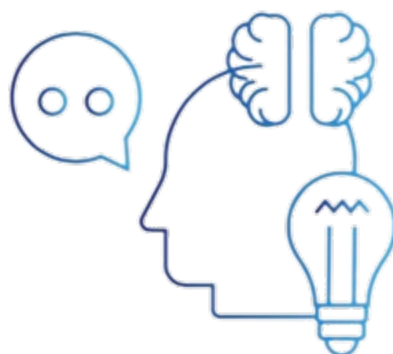




AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE



# VII MEPE

1 7 E 1 8 N O V 2 2



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

# **VII MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

**Petrolina (PE)**

**Comissão Organizadora:**  
**Raimundo Nonato Lima Filho**  
**Cláudia Lourenço**  
**Ana Larissa Pires Soares**



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

III MEPE –Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Petrolina (FacaPe)

Nota: a correção gramatical, o conteúdo e respeito às leis que tratam de direitos autorais são de total responsabilidade dos autores dos artigos e dos resumos

A 532 Anais da VII MEPE (2:2022.Petrolina/PE)

VII MEPE-Mostra de Ensino , Pesquisa e Extensão da FACAPE: caderno de resumos, programação. Prof. Dr. Raimundo Nonato Lima Filho (Coordenador do Evento) Petrolina-PE: FACAPE, 2020.43p. (Material bibliográfico em pdf)

Disponível em: <http://www.facape.br>

ISBN 978-65-89412-00-71-

Pesquisa e Metodologia. I. Anais da Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACAPE.(2.2022 :Petrolina/PE) Prof. Dr. Raimundo Nonato Lima Filho).

CDD 001.4



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## Sumário

<b>A PERSPECTIVA DA PALAVRA DA VÍTIMA NOS CRIMES SEXUAIS À LUZ DO CONTO “A LÍNGUA DO ‘P’ ” DE CLARICE LISPECTOR.</b> .....	7
<b>O MATERIALISMO NA PROPAGANDA ELEITORAL PARA PRESIDÊNCIA DO ANO DE 2022 NO BRASIL: EXISTIU INFLUÊNCIA NA DECISÃO DO ELEITOR DIANTE DAS PROPOSTAS LEVADAS A RESERVA MENTAL? EXISTE LIMITES NO DIREITO ELEITORAL E PENAL?</b> .....	10
<b>ASPECTOS LEGAIS RELACIONADOS ÀS CONDIÇÕES DA INFRAESTRUTURA DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE JUAZEIRO</b> .....	12
<b>A PROBLEMÁTICA ACERCA DA SUPERLOTAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO PRESÍDIO DR. EDIVALDO GOMES</b> .....	13
<b>PROJETO DE EXTENSÃO ASSISTÊNCIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA (AJU)</b> .....	14
<b>ADJUNTÓRIO A ASPECTOS JURÍDICOS APÓS A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM ESTUDO DE CASO NO SERTÃO PERNAMBUCANO</b> .....	16
<b>RELAÇÃO ENTRE A AGROVALE E O DIREITO AMBIENTAL</b> .....	17
<b>PODER JUDICIÁRIO: NO LIAME ENTRE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E O ATIVISMO JUDICIAL PROTAGONIZADO PELO STF</b> .....	18
<b>PANDEMIA DA COVID-19 E A RESTRIÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: UMA ANÁLISE ACERCA DO CONFLITO ENTRE O DIREITO DE IR E VIR E O DIREITO À SAÚDE</b> .....	19
<b>LEI DO SAF: OS IMPACTOS NA BALANÇA E NA ESTRUTURA DO FUTEBOL</b> .....	21
<b>ANÁLISE DA OBRA “A HORA DA ESTRELA” DE CLARICE LISPECTOR: A MIGRAÇÃO COMO REALIDADE SOCIAL PARA O DIREITO</b> .....	22
<b>ANÁLISE DA OBRA “ELIZE MATSUNAGA, A MULHER QUE ESQUARTEJOU O MARIDO”: AS CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS DOS RELACIONAMENTOS TÓXICOS</b> ...	23
<b>ANÁLISE DA OBRA 1984, DE GEORGE ORWELL: O FUTURO DISTÓPICO SUBJUGADO PELO TOTALITARISMO E INOBSERVÂNCIA DE DIREITOS HUMANOS</b> .	24
<b>NEGLIGÊNCIA LEGISLATIVA ACERCA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM PETROLINA-PE</b> .....	26
<b>A EFICÁCIA DA DIVERSIFICAÇÃO DE MÉTODOS PARA SOLUÇÃO DE CONFLITOS FORA DA JUSTIÇA FORMAL BRASILEIRA.</b> .....	28
<b>A PRESERVAÇÃO DA SAÚDE MENTAL COMO UM DIREITO TRABALHISTA SOB A ÓTICA DO DIREITO E DA MEDICINA</b> .....	29
<b>UMA BREVE ANÁLISE SOBRE OS DANOS À SAÚDE PELO USO DE AGROTÓXICOS: PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES RIBEIRINHOS DE PETROLINA-PE</b> .....	30
<b>UMA BREVE ANÁLISE SOBRE OS DANOS À SAÚDE PELO USO DE AGROTÓXICOS: PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES RIBEIRINHOS DE PETROLINA-PE</b> .....	32



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

<b>ARMAZÉM DA CAATINGA E OS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR BRASILEIRA: UM ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS E AGROECOLÓGICOS NO TERRITÓRIOSERTÃO DO SÃO FRANCISCO DA BAHIA.....</b>	<b>34</b>
<b>UMA ANÁLISE DO TEXTO: NOVAS ABORDAGENS, TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES NO USO DE MODELOS DE SIMULAÇÃO PARA A AVALIAÇÃO DE SISTEMAS AGRÍCOLAS EM REGIÕES TROPICAIS DE ELISANDRA SOLANGE OLIVEIRA BORTOLON ET AL.....</b>	<b>36</b>
<b>A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENÁRIO BRASILEIRO.....</b>	<b>41</b>
<b>DEMARCAÇÕES DE TERRAS INDÍGENAS E GARANTIA DA SOBREVIVÊNCIA ÉTNICA-CULTURAL.....</b>	<b>42</b>
<b>RELATO DE ESTÁGIO: O COTIDIANO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) EM TEMPOS DE COVID-19.....</b>	<b>43</b>
<b>OS AVANÇOS DE CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM JUAZEIRO DA BAHIA NO PERÍODO DA PANDEMIA.....</b>	<b>44</b>
<b>DOIS CORAÇÕES EM UMA CELA: MULHERES ENCARCERADAS E O REGULAMENTO INFANTIL.....</b>	<b>47</b>
<b>AGRICULTURA DIGITAL EM TEMPOS DE PANDEMIA.....</b>	<b>48</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA LITERÁRIA TORTO ARADO: O SERTÃO E OS DIREITOS DOS TRABALHADORES RURAIS.....</b>	<b>49</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA “HOLOCAUSTO BRASILEIRO” DE DANIELA ARBEX: GENOCÍDIO NO BRASIL.....</b>	<b>50</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA VIGIAR E PUNIR DE MICHEL FOUCAULT: A DISCIPLINA NA SOCIEDADE MODERNA.....</b>	<b>51</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA “HOLOCAUSTO BRASILEIRO” DE DANIELA ARBEX: DESASTRE HUMANITÁRIO NO HOSPITAL COLÔNIA BARBACENA.....</b>	<b>52</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA “HOLOCAUSTO BRASILEIRO” DE DANIELA ARBEX: VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS.....</b>	<b>53</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA “CAPITÃES DA AREIA” DE JORGE AMADO: DIREITOS HUMANOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....</b>	<b>54</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA “AS MISÉRIAS DO PROCESSO PENAL” DE FRANCESCO CARNELUTTI: A VIOLAÇÃO DO PRINCÍPIO DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA.....</b>	<b>56</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA “AMERICANAH”, DE CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE: IMIGRAÇÃO, RACISMO E DIREITOS HUMANOS.....</b>	<b>57</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA “O MERCADOR DE VENEZA”: O DIREITO NA OBRA DE SHAKESPEARE.....</b>	<b>58</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA “CAPITÃES DA AREIA”, DE JORGE AMADO: A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NEGLIGENCIADA PELA FAMÍLIA, SOCIEDADE E PODER PÚBLICO.....</b>	<b>59</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA 1984 DE GEORGE ORWELL: AUTORITARISMO E CONTROLE SOCIAL PELO ESTADO.....</b>	<b>60</b>



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

<b>A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO CONTEXTO PANDÊMICO.....</b>	<b>61</b>
<b>A GESTÃO ULTRANEOLIBERAL DO GOVERNO BOLSONARO E SEUS IMPACTOS NA POLÍTICA DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO À COVID-19 .....</b>	<b>62</b>
<b>CULTURA DO CANCELAMENTO NO TWITTER: LINCHAMENTO OU CORRETIVO? .....</b>	<b>63</b>
<b>A CONTRARREFORMA NA GESTÃO DO GOVERNO TEMER E OS DESDOBRAMENTOS PARA O ATUAL CONTEXTO .....</b>	<b>64</b>
<b>SPIDERHEAD: UMA ANÁLISE SOBRE OS PERIGOS DA EVOLUÇÃO SEM LIMITES E A IMPORTÂNCIA DA BIOÉTICA NOS EXPERIMENTOS COM COBAIAS HUMANAS .....</b>	<b>65</b>
<b>ANÁLISE JURÍDICA DA OBRA “A REVOLUÇÃO DOS BICHOS” DE GEORGE ORWELL: O ESTADO TOTALITÁRIO.....</b>	<b>66</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA “A REVOLUÇÃO DOS BICHOS” DE GEORGE ORWELL: TOTALITARISMO, AUTORITARISMO E VIOLÊNCIA ESTATAL .....</b>	<b>67</b>
<b>ANÁLISE DA OBRA “AS MISÉRIAS DO PROCESSO PENAL” DE FRANCESCO CARNELUTTI: ESTIGMA SOCIAL E HUMANIZAÇÃO DO RÉU.....</b>	<b>68</b>



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **A PERSPECTIVA DA PALAVRA DA VÍTIMA NOS CRIMES SEXUAIS À LUZ DO CONTO “A LÍNGUA DO ‘P’ ” DE CLARICE LISPECTOR.**

Miguel Henrique Cruz de Santana  
miguelhenrique2010@gmail.com  
Bacharelado em Direito  
Faculdade UNINASSAU – Petrolina

**Introdução:** O conto “A língua do ‘p’ “ de Clarice Lispector (2016) é constituída de uma prosa intimista que narra a história de Cidinha, uma professora de inglês que vem a perceber as intenções de delinquentes sexuais de viola-la durante uma viagem de trem e sobre o descrédito de sua palavra enquanto alvo dos criminosos sexuais.

**Metodologia:** O estudo é qualitativo exploratório de método descritivo. **Resultados:** O Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2020) traz a estatística que 85,7% dos casos a mulher figuram como vítima do delito de estupro. Sá et al (2020) aborda a característica particular da vítima de estupro que desde a investigação ter atrelada em si pelo sistema de justiça, como se merecesse a revitimização ao invés da reprovar a conduta do autor. Barros (2009) verifica a existência da violência simbólica semelhante a um “teste de resistência” imposto a vítima pelo sistema de justiça, como forma de validação da própria palavra. Barros (2019) ao analisar o discurso da doutrina e jurisprudência, a dominação masculina do tema, enviesando para a seletividade da palavra da vítima, a categorizar qual vítima possui uma palavra confiável e amparado no senso comum. **Conclusões:** O conto de Lispector se amolda pelas descrições dos estudiosos acerca do tema, a personagem percebe por meio da língua falada dos delinquentes, que eles possuíam o objetivo de violar, subtrair os bens e matá-la, a personagem chega a sentir vergonha de si mesma e medo dos agentes de segurança pública em não acreditarem nela.

**Palavras-chave:** Clarice Lispector. Crimes Sexuais. Vítima. Violência Sexual. Palavra da Vítima.

### **Referências:**

BARATTA, Alessandro. **Criminologia crítica e polícia penal alternativa**. Rio de Janeiro: Revista de Direito Penal, nº 23, 1978.

BARROS, Lívyra Ramos Sales Mendes de; JORGE-BIROL, Aline. P. **Crime de estupro a discriminação da mulher na aplicação da pena**. Maceió: Revista do Ministério Público de Alagoas, nº 21, 2009.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

BARROS, Lívy Ramos Sales Mendes de. **Você diz a verdade e a verdade é o seu dom de iludir: estereótipos no sistema de justiça criminal quando a mulher é vítima do crime de estupro**. João Pessoa: Gênero & Direito, v. 8, n° 5, 2019.

BEZERRA, Danieli Machado. **Os Crimes de Clarice Lispector: Reflexões sobre o social**. Rio de Janeiro: Anais do 2° Encontro Internacional de História & Parcerias, 2019.

BORDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Best bolso, 2014.

BRASIL. **Decreto Lei nº 2848/1940, de 7 de dezembro de 1940**. Código Penal. Rio de Janeiro, 7. Dez. 1940. Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del2848.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm) >. Acesso em: 24. Out. 2022.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública: 2020**. São Paulo: FBSP, 2020.

GOMES, André Luis. **Cartas em Foco: Clarice Lispector e o Teatro**. Belo Horizonte: O eixo e a moda, vol. 9/10, 2004. Disponível em: < <http://www.letrasufmg.br/postlist> >. Acesso em: 24. Out. 2022.

GOTLIB, Nadia Batella. **Clarice: Uma vida que se conta**. São Paulo: EDUSP, 2013.

GIMENES, Juliana França Gonçalves. **Clarice Lispector e a linguagem: memória metaforizada em Felicidade Clandestina, Restos do Carnaval, Cem Anos de Perdão**. Uberlândia: Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) - Universidade Federal de Uberlândia, 2017.

LISPECTOR, Clarice. (entrevista em vídeo). **Programa Panorama Especial**. São Paulo: TV Cultura, 1977.

\_\_\_\_\_, Clarice. **Observações sobre o direito de punir**. In: MONTERO, Teresa; MANZO, Lícia (org). Outros Escritos: Clarice Lispector. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

\_\_\_\_\_, Clarice. **Todos os Contos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.

SÁ, Igor Gomes Reis de; RODRIGUES, Larissa Vieira; COLEN, Rodrigo Marques. **Vitimologia e o crime de estupro**. Almenara: Repositório Alfaunipac, 2020.

SIMABUCO, Bárbara Artuzo; NOLASCO, Edgar César. **A estudante de direito Clarice Lispector: O direito ao grito em tempos de pandemia**. Rio de Janeiro: Anais Latinidades – Fórum Latino-Americano de estudos fronteiriços, 2020.





AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

SOUZA, Luana Tomaz de. **Vitimologia e gênero no processo penal brasileiro.**  
Curitiba: Cadernos de gênero e tecnologia, nº 27/28, ano 10, 2013.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **O MATERIALISMO NA PROPAGANDA ELEITORAL PARA PRESIDÊNCIA DO ANO DE 2022 NO BRASIL: EXISTIU INFLUÊNCIA NA DECISÃO DO ELEITOR DIANTE DAS PROPOSTAS LEVADAS A RESERVA MENTAL? EXISTE LIMITES NO DIREITO ELEITORAL E PENAL?**

Joana Catherine Nascimento da Silva  
Joana.silva.22007@aluno.facape.br  
Bacharelado de direito  
Faculdade de Petrolina (Facape)

### **Resumo**

O mínimo de exercício intelectual em um ser humano é capaz de perceber o caminho que determinado candidato quer chegar para somente se eleger e ganhar poder, valendo-se de puras ideologias materialistas, mentiras e enganações, desprezando o verdadeiro objetivo de uma campanha política, que deve ser, levar suas ideias para serem debatidas e o eleitor possa criticamente por seu pensamento escolher seu candidato. O objetivo deste artigo é estudar através de pesquisa bibliográfica do livro Crime e Mentira na Política (Neisser, Fernando Gaspar. 2016), como chegamos a esse nível de propaganda, qual seria o verdadeiro interesse dos candidatos dentro dela, e quanto a isso, quais os limites do direito eleitoral e penal. Chega-se à conclusão de que trata-se somente de disputa de egos pelo poder, uma “guerra” limitada por leis. A propaganda eleitoral é para influenciar a tomada de decisão do eleitor, e nesta disputa encontramos artifícios para se criar desejos e expectativas irreais e inalcançáveis dentro do contexto do país. A propaganda enganosa exerce sim influência sobre a decisão do voto e na psique do eleitor, capaz de mudar sua escolha por uma simples palavra que meche com sua reserva mental, fazendo uma promessa falsa mas que impacta no desejo de resolver um problema d’aquela pessoa, ou grupo em qual esteja inserido.

**Palavras-chave:** Propaganda política. Direito penal e eleitoral. Campanha política. Marketing político. Psicologia.

### **Abstract**

The least amount of intellectual exercise in a human being is capable of perceiving the path that a certain candidate wants to get just to get elected and gain power, making use of pure materialist ideologies, lies and deception, disregarding the true objective of a political campaign, which should be, to take their ideas to be debated and the voter to be able to critically choose their candidate through their thinking. The objective of this article is to study through bibliographic research of the book Crime e Mentira na Política (Neisser, Fernando Gaspar. 2016), how we arrived at this level of propaganda, what would be the true interest of the candidates within it, and in this regard, which the limits of electoral and criminal law. One comes to the conclusion that it is just a dispute



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

of egos for power, a “war” limited by laws. Electoral advertising is intended to influence voter decision-making, and in this dispute we find artifices to create unrealistic and unattainable desires and expectations within the context of the country. Deceptive advertising does influence the vote decision and the voter's psyche, capable of changing their choice for a simple word that messes with their mental reserve, making a false promise but that impacts on that person's desire to solve a problem , or group in which it is inserted.

Keywords: Political propaganda. Criminal and electoral law. Political campaign. Political marketing. Psychology.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ASPECTOS LEGAIS RELACIONADOS ÀS CONDIÇÕES DA INFRAESTRUTURA DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE JUAZEIRO**

Ananda Estrela Bonfim  
ananda.bonfim.24546@aluno.facape.br  
Bacharelanda em direito  
Faculdade de Petrolina

Cássia Lorena Oliveira dos Santos  
cassia.santos.24979@aluno.facape.br  
Bacharelanda em direito  
Faculdade de Petrolina

Rohama Gomes Vieira  
rohama.vieira.24633@aluno.facape.br  
Bacharelanda em direito  
Faculdade de Petrolina

### **RESUMO**

Desde o princípio, os hospitais psiquiátricos passaram por diversas mudanças até se tornarem aquilo que conhecemos hoje, um ambiente que tem como função o acolhimento de pessoas com limitações funcionais, entre outros casos que demandam a necessidade dessa ambientação em específico, existindo assim, uma meta de reabilitação. Segundo o Ministério Público da Bahia, foram encontradas irregularidades imperdoáveis como enfermarias e banheiros em situação de sucateamento, dentro do hospital psiquiátrico de Juazeiro. Também pode-se observar que o mau uso das leis, essas deveriam servir para auxiliar os pacientes e funcionários, o que não se aplica devidamente. Nesse sentido, nota-se que existe uma necessidade de intervenção no hospital para o seu melhor funcionamento. Assim, esse estudo pretende contribuir na análise de como a lei 10.216 se comporta no hospital psiquiátrico de Juazeiro-BA e quais são as condições de vida dos pacientes ali presentes, além de apresentar a partir desse, como a lei da reforma psiquiátrica não foi posta em prática. Observando as circunstâncias de precariedade do hospital, é necessário buscar formas para auxiliar a instituição, e aperfeiçoar a sua qualidade para os pacientes e funcionários, trazendo assim, uma melhoria em seus atendimentos. Por fim, tendo como objetivo trazer uma forma de analisar a realidade da precariedade das leis que são aplicadas no hospital psiquiátrico de Juazeiro, já que é possível observar que não há o cumprimento dessas leis. Esse trabalho teve como apoio teórico os seguintes autores: Matos-de-Souza e Medrado apud Arbex (2013), Benini apud Foucault (2008), Freitas apud Foucault (1961), Goulart e Durães (2010), Sander (2010) Del'Omo e Cervi (2017).

**Palavras-chave:** Hospital psiquiátrico. Paciente. Funcionários. Verba. Segurança



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **A PROBLEMÁTICA ACERCA DA SUPERLOTAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO PRESÍDIO DR. EDIVALDO GOMES**

Ana Larissa Pires Soares  
ana.soares.24819@aluno.facape.br  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina

José Bruno Miranda Lima  
jose.m.lima.24741@aluno.facape.br  
Bacharelado em Direito  
Faculdade de Petrolina

Maria Fernanda Oliveira Torres  
maria.o.torres.24655@aluno.facape.br  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina

### **Resumo**

Esse trabalho tem como objetivo discutir a respeito da problemática acerca da superlotação durante a pandemia da covid-19 no presídio dr. Edivaldo Gomes. O presídio com capacidade de 830 detentos, atualmente conta com mais de 1214, tornando a superlotação durante a pandemia maior referência no contexto discutido. Durante esse mesmo período, 324 detentos contraíram a doença e um veio à óbito por consequência da falta de isolamento, devido a quantidade de detentos nas celas tornou-se impossível adotar o distanciamento proposto por a OMS (Organização Mundial da Saúde). Por isso, visualizando o impasse regional, o descaso do Governo de Pernambuco e a falta de conhecimento da população dessa situação tão alarmante, nos faz questionar os motivos que desencadearam durante a pandemia da covid-19 a superlotação do presídio do município. Sendo assim, trataremos dos princípios norteadores para a criação, estrutura de um presídio, e identificar através dos dados policiais a fim de comprovar o aumento no número de presos. Com contraste entre a teoria prevista nos Direitos Humanos, Constituição Federal de 1988 e dados do SES-PE. O aporte teórico teve os seguintes autores: Motta (2011), Machado (2014) e Guimarães (2014).

**Palavras-chave:** Presídio Dr. Edivaldo Gomes. Presídio. Superlotação. Covid-19. Segurança.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **PROJETO DE EXTENSÃO ASSISTÊNCIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA (AJU)**

Edson Jorge Pacheco  
edsonjpacheco@hotmail.com  
Doutorando em Criminologia (Uporto)  
Doutorando em Ecologia Humana (UNEB)  
Mestre em Perícias Forenses (UPE)  
Especialista em Execução de Políticas de Segurança Pública  
Bacharel em Direito (UNEB)  
Bacharel em Ciências Contábeis (UFAM)

Aryane Ayla Gomes Tavares  
aryaneayla.tavares@gmail.com  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina - FACAPE

Iarlley Islander Silva Souza  
iislandersousa@gmail.com  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina - FACAPE

Geovanna Requião Costa  
georequiao@hotmail.com  
Advogada e idealizadora do projeto

### **RESUMO**

A opacidade do Direito é um dos principais empecilhos à garantia do acesso à justiça para a população carente do Brasil, surgindo, assim, o dever dos acadêmicos de Direito de tentar torná-lo mais cristalino e plural. O Projeto de Extensão Assistência Jurídica Universitária (AJU), organizado por estudantes da Faculdade de Petrolina - FACAPE e coordenado pelo professor MSc. Edson Jorge Pacheco, surgiu com o objetivo de instruir grupos sociais mais vulneráveis a conhecerem seus direitos e deveres de cidadãos, viabilizando o acesso a conhecimentos básicos e à justiça. A atividade do projeto consiste em: produção de conteúdo jurídico de linguagem acessível nas redes sociais e no site do projeto, bem como na promoção de palestras para estudantes de nível médio e fundamental das redes pública e privada. O trabalho está sendo desenvolvido desde 2019, contando, atualmente, com 80 voluntários, e tendo como público beneficiado a comunidade do Vale do São Francisco e outras



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

alcançadas pela Internet. Como resultados, podem ser citados a orientação jurídica a cerca de 500 pessoas nos municípios de Petrolina/PE, Juazeiro/BA e Jaguarari/BA; palestras realizadas para cerca de 240 estudantes de escolas públicas e mais de 1.000 seguidores alcançados nas redes sociais. Dessa forma, o projeto AJU mostra-se de suma importância uma vez que viabiliza o acesso à justiça e promove educação jurídica popular. Ademais, contribui para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos voluntários, que por meio do supracitado exercem com responsabilidade e empatia o aprendizado em sala de aula e a transmissão de um direito acessível.

**Palavras-chave:** Direitos Fundamentais. Educação. Acessibilidade



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ADJUNTÓRIO A ASPECTOS JURÍDICOS APÓS A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM ESTUDO DE CASO NO SERTÃO PERNAMBUCANO**

Izabella Kristinna de Amorim Araújo  
izabella.araujo.24961@aluno.facape.br  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina-PE-FACAPE

Maria Clara Leandro Siqueira  
maria.siqueira.24940@aluno.facape.br  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina-PE-FACAPE

Nycolle Alves Velozo Leandro  
nycolle.leandro.24950@aluno.facape.br  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina-PE-FACAPE

Túlio Sarmento  
tulio.sarmento.24836@aluno.facape.br  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina-PE-FACAPE

**Introdução:** Entende-se por violência obstétrica todo ato agressivo, seja ele físico, moral, ou psicológico, praticado contra as mulheres no momento do parto, pós-parto e puerpério no sistema de saúde público ou privado. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar a violência obstétrica em Petrolina-PE na relação com o Direito, buscando evidenciar como ele pode atuar na reparação desse ato criminoso.

**Metodologia:** A metodologia pautou-se num estudo de caso qualitativo que pretendeu explicitar as formas mais comuns de violência obstétrica e como o Direito pode contribuir para diminuí-la. O apoio deste artigo tem como referência os autores: Venturini (2010); D'Oliveira Diniz e Schraiber(2002); Zanardo(2017); Federici(2017); Paulo Nader(2013); André(2013); Peres e Santos(2005); Chizzotti(2006); Rey(2005); Gil(2008); Marconi e Lakatos(2003); Alves(1988); Bardin(2011) e Leal(2014).

**Resultado:** Como principais resultados, ressalta-se a necessidade de exigir do Poder Legislativo a elaboração de uma lei federal que criminalize a violência obstétrica, para que os culpados sejam penalizados. Além disso, a União, em parceria com os Estados e Municípios, deve criar um programa de amparo às mulheres, vítimas desse tipo de violência, adotando políticas de terapia e atendimento psicológico, com vistas a atenuar os problemas emocionais que decorrem da violência obstétrica. Portanto, esse tema deve vir à tona com mais frequência, como forma de denunciar esse abuso.

**Palavras-chave:** Violência obstétrica. Lei. Estudo de caso.





AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **RELAÇÃO ENTRE A AGROVALE E O DIREITO AMBIENTAL**

Alberto Bento da Silva  
Alberto.Silva.25189@aluno.facape.br  
Bacharelado em Direito  
Faculdade de Petrolina-PE -FACAPE

Andressa Cristina de Almeida Marques  
andressa.marques.24566@aluno.facape.br  
Bacharelado em Direito  
Faculdade de Petrolina-PE FACAPE

Andressa Laise Gondim Farias  
andressa.farias.24677@facape.br  
Bacharelado em Direito  
Faculdade de Petrolina-PE -FACAPE

Maria Eloiza Pereira Cordeiro  
maria.p.cordeiro.24644@aluno.facape.br  
Bacharelado em Direito  
Faculdade de Petrolina-PE -FACAPE

### **RESUMO**

Essa pesquisa investiga a relação entre a AGROVALE localizada no Vale do São Francisco e o meio ambiente, considera-se que os maiores desafios relacionando as grandes empresas com o meio ambiente é o descaso evidenciando prejuízos ao ecossistema, este trabalho, desenvolvido na disciplina Metodologia Científica, o ponto de partida da pesquisa é analisar quais direitos ambientais a empresa possivelmente tenha violado. Os tipos de pesquisas utilizadas foi a descritiva, que descreve as características de determinados fenômenos com coleta de dados e informações, e também a explicativa, que classifica fatores que determinam e contribuem para a ocorrência dos fenômenos, a análise dos fatos foram ancoradas na lei 9.065/98 dos art. 38 ao 53 sobre os deveres das empresas para com o meio ambiente. O resultado demonstra que a empresa acima analisada viola direitos garantidos a flora brasileira mais especificamente as regiões de Petrolina-PE e Juazeiro-BA

**Palavras-chave:** Relação. Agrovale. Direito ambiental. Violação.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **PODER JUDICIÁRIO: NO LIAME ENTRE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E O ATIVISMO JUDICIAL PROTAGONIZADO PELO STF**

Camilla Carvalho  
camillac.adv@gmail.com  
Bacharela em Direito  
Faculdade de Petrolina-FACAPE

O presente artigo visa analisar na conjuntura atual, o papel do Poder Judiciário Brasileiro, sob a ótica do Estado Democrático de Direito, tendo em vista as diversas transformações que tem ocorrido no cenário jurídico, elevando o patamar desse poder ao que se pode chamar de uma figura mais ativa nas decisões, levando ao fenômeno do ativismo judicial, pelo qual se analisa especialmente aquele protagonizado pelo STF. Para isso, será estudado ao longo deste artigo o processo histórico de formação dos Estados para consolidação do Direito, principalmente o Democrático, que rege a Constituição Federal de 1988 e que inevitavelmente traz consigo as promessas constitucionais de modernidade tardia. Examinam-se também os desdobramentos que o ativismo tem gerado na separação dos poderes, e que culmina na crise que o Judiciário vem enfrentando, considerando até que ponto uma postura ativa do Judiciário pode ser legítima e necessária à concretização de normas constitucionais. Com isso, busca-se contribuir para o aprimoramento das ideias, enfatizando que o ativismo desmedido não pode ser a chave para a concretização dos direitos fundamentais, uma vez que, precisa-se de reforma política e não dessa figura proativa em todos os casos, levando a figura de juízes legisladores. Assim, utiliza-se de técnicas de pesquisas bibliográfica e legislativa para melhor compreensão acerca do tema.

**Palavras-chave:** Constituição. Democracia. Poder Judiciário. Ativismo Judicial. Supremo Tribunal Federal.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **PANDEMIA DA COVID-19 E A RESTRIÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: UMA ANÁLISE ACERCA DO CONFLITO ENTRE O DIREITO DE IR E VIR E O DIREITO À SAÚDE**

Luiz Carlos Pergentino Pereira da  
Silva [luiz.pergentino@facapec.br](mailto:luiz.pergentino@facapec.br)  
Professor Efetivo do Curso de Direito  
da Faculdade de Petrolina – FACAPE

Sabrina Borges de Oliveira  
[sabrina.borges.oliveira@outlook.com](mailto:sabrina.borges.oliveira@outlook.com)  
Bacharelada em Direito  
Faculdade de Petrolina - FACAPE

### **RESUMO**

A recente pandemia causada pelo vírus COVID-19, fez com que de forma abrupta a vida das pessoas em sociedade fosse totalmente modificada. A medida rotulada como isolamento social foi a primeira opção dos governantes mundiais para evitar a circulação do vírus, visto que naquele momento não existiam medicamentos ou vacinas para realizar a contenção do vírus que a comunidade científica não conhecia. Permanecer em isolamento social era uma realidade, pois naquele instante, o direito de circulação fora restringido, ou seja, o direito de ir e vir em tempo de paz fora imposto. Para o alcance dos objetivos deste presente artigo, utiliza-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e o método dedutivo, a fim de que se verifique e observe a colisão entre os princípios constitucionais do direito de ir, vir e permanecer e o direito à saúde, no contexto da pandemia, em face das limitações impostas. A Constituição Federal Brasileira de 1988, em seu artigo XV, prevê de forma expressa a liberdade de locomoção, como um direito fundamental de primeira dimensão, em que há uma prestação negativa por parte do Estado, não podendo este intervir e limitar o direito do indivíduo, salvo em casos excepcionais. O direito à saúde é um direito social e fundamental consagrado na Carta Magna da mesma forma que o direito à locomoção. A Constituição Brasileira assegura o direito à saúde como um direito fundamental e, mais que isso: é um direito de segunda dimensão, ou seja, um direito prestacional. O resultado demonstra que nenhum direito fundamental é absoluto, pois este comporta um certo grau de relativização, existindo a ponderação de princípios.

**Palavras-chave:** Pandemia da Covid-19; Direito de ir e vir; Direito à saúde; Colisão de direitos fundamentais; Teoria da ponderação de princípios.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **A INFLUÊNCIA DA LEI MARIA DA PENHA NA DIMINUIÇÃO DOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE**

Ana Raquel Barboza Dultra  
ana.dultra.24640@aluno.facape.br  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina

Débora Tavares Rodrigues  
debora.t.rodrigues.24618@aluno.facape.br  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina

Juliane de Brito Mendes  
Juliane.mendes.24630@aluno.facape.br  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina

Nildete Lopes dos Anjos  
Nildete.alencar.24576@aluno.facape.br  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina

### **RESUMO**

Este artigo aborda a respeito dos desdobramentos da violência contra a mulher no Brasil, seus principais motivadores, a cultura patriarcal e machista onde a mulher sempre foi subjugada, e as políticas públicas que atuam no combate desse impasse social. O presente artigo possui relevância social porque ele aborda a lei Maria da Penha no município de Petrolina-PE e a sua aplicação nos casos concretos, juntamente com outras medidas protetivas disponibilizadas pelo Estado para a proteção das mulheres vítimas desse crime. A problemática deste artigo refere-se ao questionamento sobre a forma que a lei Maria da Penha tem influenciado na diminuição dos casos de violência contra mulher no município de Petrolina-PE nos anos de 2012 à 2021. Possui por objetivo analisar de que forma a lei Maria da Penha 11.340/06 contribuiu com a diminuição dos casos de violência doméstica e familiar contra as mulheres petrolinenses entre os anos de 2012 à 2021, através de dados estatísticos disponibilizados pelas instituições que atuam diretamente no enfrentamento na aplicação da lei. Para fundamentar a pesquisa, usamos a filósofa, escritora e professora brasileira Marilena Chauí como referência no tema abordado, devido ao fato dela ser um grande nome nacional na temática discutida.

**Palavra-chave:** Lei Maria da Penha. Violência Doméstica e Familiar. Mulher.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **LEI DO SAF: OS IMPACTOS NA BALANÇA E NA ESTRUTURA DO FUTEBOL**

Vitor Souza Cavalcanti  
vitor.cavalcanti.2467@aluno.facape.br  
Bacharelado em Direito  
Faculdade de Ciências

Vinicius da Silva Brito  
vinicius.s.brito.24548@aluno.facape.br  
Bacharelado em Direito  
Faculdade de Ciências

Matheus Santos Cavalcanti  
matheus.cavalcanti.23881@aluno.facape.br  
Bacharelado de Direito  
Faculdade de Ciências

Francisco André de Araújo Filho  
francisco.a.filho.24557@aluno.facape.br  
Bacharelado em Direito  
Faculdade de Petrolina-FACAPE

### **RESUMO**

Este trabalho trata das mudanças ocorridas em 6 de agosto de 2021 a partir da promulgação da Lei N 14.193, popularmente, conhecida como Lei da SAF, na qual foi regulamentada e estruturada à Sociedade Anônima De futebol, dando paridade de empresa aos clubes, anteriormente, associativos, tão conhecidos e sinônimos de paixão para o povo brasileiro. Busca-se com essa pesquisa, também evidenciar a efetividade da Lei da SAF em comparação com a Lei Pelé, promulgada em outra realidade, nos anos 90. Ademais, a instigação e justificativa para tais aprofundamentos se baseiam na popularidade relâmpago da lei, que começa quando um dos grandes clubes brasileiros, o Cruzeiro, da capital Mineira, decide se transformar em empresa, para poder lançar seus ativos no mercado e tratar com certa conciliação suas dívidas, e por essa e outras experiências no cenário nacional, a título de hipótese, considera-se que com a criação da SAF e com o comprometimento da administração do clube, surgem várias empresas interessadas em investir nos clubes, como também aumenta a confiança dos torcedores, a quantidade de vendas de produtos licenciados pelo clube e a venda de ingressos para os jogos, com isso a instituição passa a ter uma boa saúde financeira e os altos investimentos nos centros de treinamentos, estádios e concentrações mudam realidades. O aporte teórico para a pesquisa advém da própria lei 14.193, de Reigada (2022), de Meire e Aciole (2022) e de Rodrigo Capelo (2022).

**Palavras chaves:** Lei do SAF. Dívidas. Investimento.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA “A HORA DA ESTRELA” DE CLARICE LISPECTOR: A MIGRAÇÃO COMO REALIDADE SOCIAL PARA O DIREITO**

Ana Vitória Nascimento Dias  
Faculdade de Petrolina  
ana.dias.23277@aluno.facape.br

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
jessica.c.ribeiro@prof.facape.br

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
g.sidronio.adv@hotmail.com

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra literária “A hora da estrela”, da autora Clarice Lispector com a ciência do Direito. A principal relação dessa obra literária com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem os Direitos Humanos. Por isso, destaca-se a questão da migração como questão social. Destaca-se as dificuldades enfrentadas por aqueles que migram, principalmente as mulheres, a pobreza, a xenofobia, realidade enfrentada pela protagonista da história, que se chama Macabéa. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que as mulheres que são migrantes nordestinas passam por intensa desvalorização feminina. O trabalho da mulher migrante não é valorizado. Desta forma, Macabéa no livro, como mulher, era extremamente rebaixada e menosprezada, uma jovem sem experiências de vida, completamente órfã, vinda do interior para uma grande capital, vivendo uma vida que não era a que sonhou ou pelo menos desejou, acarretando em seu final trágico.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Migração. Mulher Nordestina.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA “ELIZE MATSUNAGA, A MULHER QUE ESQUARTEJOU O MARIDO”: AS CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS DOS RELACIONAMENTOS TÓXICOS**

Anna Victoria Mendonça De Sousa  
Faculdade de Petrolina  
anna.sousa.23216@aluno.facape.br

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
jessica.c.ribeiro@prof.facape.br

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
g.sidronio.adv@hotmail.com

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra “Elize Matsunaga: A mulher que esquartejou o marido”, de autoria do Ullisses Campbell com a ciência jurídica. A obra retrata a vida da Elize antes, durante e após o crime cometido por ela, que chocou o Brasil, repercutindo até a atualidade. A principal relação dessa obra com o Direito, além do homicídio cometido, é a discussão sobre violência de gênero perpetrada pelo marido de Elise, pontos importantes da narrativa. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área do Direito Penal. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que o Direito não significa tão somente o estudo dogmático das leis. É importante entender a perspectiva jurídica como uma ciência social que está em desenvolvimento. Desta forma, conseguimos entender que a relação da obra com o direito também toca no ponto da violência cometida contra as mulheres, uma ferida profunda infligida pelo modelo patriarcal, consubstanciado no tratamento machista e misógino reproduzido pela sociedade, que acaba por adoecer psicologicamente as mulheres.

**Palavras-Chave:** Direitos da Mulher. Relacionamentos Tóxicos. Violência de gênero.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA 1984, DE GEORGE ORWELL: O FUTURO DISTÓPICO SUBJUGADO PELO TOTALITARISMO E INOBSERVÂNCIA DE DIREITOS HUMANOS**

Augusto Antônio Do Nascimento Carvalho  
Faculdade de Petrolina  
augusto.carvalho.22722@aluno.facape.br

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
jessica.c.ribeiro@prof.facape.br

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
g.sidronio.adv@hotmail.com

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra literária “1984” de Eric Arthur Blair (mais conhecido pelo pseudônimo George Orwell), com a ciência do Direito. A principal relação dessa obra com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem os Direitos Humanos. A narrativa apresenta diversas violações a garantias fundamentais, em virtude de um universo estatal autoritário e intransigente que trata com indiferença a liberdade das pessoas. Como se sabe, o prelúdio da supressão de direitos fundamentais, inerentes à dignidade da pessoa humana, pode ocorrer não apenas com atos violentos, mas também veladamente aos poucos, de modo que o indivíduo, ludibriado, acaba por aceitar inconscientemente a extinção daquilo que lhe é intrínseco para desfrutar de uma vida digna. Assim, a população acaba por viver em regimes autoritários e ditatorias, que anuiu aos poucos, sem perceber. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que, ao retratar um futuro distópico subjugado pelo totalitarismo, a obra evidencia a ocorrência da supressão da liberdade e a inobservância aos direitos fundamentais e humanos. Desse modo, tal descumprimento acaba por resultar na maculação da dignidade da pessoa humana — de cujo valor supremo jamais se deve olvidar.

**Palavras-Chave:** Regimes Totalitários. Direitos Humanos. Autoritarismo.





AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA A CARTADA FINAL, DE JOHN GRISHAM: A PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA EAS FALHAS DO SISTEMA JUDICIÁRIO**

Camila De Souza Silva  
Faculdade de Petrolina  
camila.silva.23213@aluno.facape.br

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
jessica.c.ribeiro@prof.facape.br

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
g.sidronio.adv@hotmail.com

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra literária “A Cartada Final”, de John Grisham com o universo do direito. Possuindo uma leitura complexa, o livro possui uma história fascinante, a qual gira em torno da busca do advogado e pastor Post de libertar pessoas da prisão que foram condenadas injustamente. A principal relação com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem os Direitos Humanos e o sistema criminal, sobretudo, o respeito ao princípio da presunção de inocência. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que na medida em que trata sobre casos de inocentes que foram parar na cadeia, por falha no sistema judiciário como um todo, é perceptível que, ainda que seja uma ficção, tal contexto é visto constantemente na realidade, inclusive no Brasil. Além disso, demonstra-se a imprescindibilidade de que os julgamentos sejam feitos de forma correta, presumindo-se a inocência, devendo a culpabilidade ser provada.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Sistema de Justiça Criminal. Presunção de inocência.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **NEGLIGÊNCIA LEGISLATIVA ACERCA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM PETROLINA-PE**

Ana Gabriela Teixeira Rocha  
ana.t.rocha.24635@aluno.facape.br

Faculdade de Petrolina  
Bacharelada em direito

Ana Luísa Da Silva Borges  
ana.borges.24670@aluno.facape.br

Faculdade de Petrolina  
Bacharelada em direito

Davi Rodrigues De Oliveira  
davi.oliveira.24601@aluno.facape.br

Faculdade de Petrolina  
Bacharelada em direito

Monalisa De Oliveira Miranda  
monalisa.miranda.24589@aluno.facape.br

Faculdade de Petrolina  
Bacharelada em direito

### **RESUMO**

Esse trabalho investiga os casos de violência obstétrica em Petrolina- PE e a forma como a legislação favorece a incidência dessa problemática. O objetivo geral da pesquisa é analisar, sob uma perspectiva jurídica, a problemática da carência de uma Lei que proteja a integridade das gestantes antes, durante e após o parto, a fim de investigar os impactos decorrentes da violência obstétrica em suas vidas e a forma como essa ausência normativa colabora para que as violações e os abusos sobre o corpo das parturientes se perpetuem. O aporte teórico desse trabalho será dado através do estudo de pesquisas acadêmicas, da análise de opinião dos profissionais de saúde, através dos relatos das vítimas e do desdobramento judicial dos seus casos, bem como da investigação da cifra oculta- diferença entre as ocorrências e as denúncias- acerca da violência obstétrica. Como aporte teórico utilizaremos os autores: Souza; Zanardo; Uribe; Nadal; Habizang; Fonseca; Andrade e Almeida também serão. Este estudo pretende contribuir para uma análise da violência obstétrica como um problema não apenas social, mas também jurídico, além de identificar os fatores resultantes da mesma.

**Palavras-Chave: Violência obstétrica. Legislação. Direitos da parturiente.**

### **ABSTRACT**

This work investigates the cases of obstetric violence in Petrolina-PE and the way in which the legislation favors the incidence of this problem. The general objective of the research is to analyze, from a legal perspective, the problem of the lack of a law that protects the integrity of pregnant women before, during and after childbirth, in order to investigate the impacts resulting from obstetric violence in their lives and the way this normative absence contributes to the perpetuation of violations and abuses on the



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

body of parturients. The theoretical contribution of this work will be given through the study of academic research, the analysis of the opinion of health professionals, through the victims' reports and the judicial unfolding of their cases, as well as the investigation of the hidden figure - difference between the occurrences and the complaints- about obstetric violence. As a theoretical contribution we will use the authors: Souza; Zanardo; Uribe; Nadal; Habizang; Fonseca; Andrade and Almeida will also be. This study intends to contribute to an analysis of obstetric violence as a problem not only social, but also legal, in addition to identifying the factors resulting from it.

**Keywords: Obstetric violence. Legislation. Parturient rights.**



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **A EFICÁCIA DA DIVERSIFICAÇÃO DE MÉTODOS PARA SOLUÇÃO DE CONFLITOS FORA DA JUSTIÇA FORMAL BRASILEIRA.**

Isadora Moura Fé Cavalcanti Coelho  
isadoramourafe@hotmail.com  
Professora do curso de direito  
Faculdade de Petrolina – FACAPE e UNINASSAU Petrolina

Clarissa Vasconcelos Alencar  
Clarissa\_alencar@hotmail.com  
Professora do curso de direito  
Faculdade de Petrolina – FACAPE e UNINASSAU Petrolina

Lucas de Carvalho dos Santos  
Lucasc.adv@outlook.com  
Professor do curso de direito  
Faculdade de Petrolina – FACAPE e UNINASSAU Petrolina

Wilix Gabriel Pastor Silva  
Wilix\_gabriel@hotmail.com  
Professor do curso de direito  
UNINASSAU Petrolina

### **RESUMO**

O “MASC”, sigla que possui como significado “meios alternativos de solução de conflitos”, simboliza a união de métodos de pacificação de controvérsias que, diferentemente da justiça formal, não se destina somente à aplicação pura e técnica da Lei. Esses meios alternativos, também conhecidos como “sistema multiportas”, tais como a negociação, a conciliação, a mediação e a arbitragem, ganharam força no Brasil devido à superlotação do Poder Judiciário, que, segundo dados do Relatório da Justiça, finalizou o ano de 2018 com mais de setenta e oito milhões de processos ainda em tramitação. O Código de Processo Civil, sugere expressamente, em seu Art. 3º que outros métodos de solução consensual de conflitos sejam estimulados, inclusive quando o processo ainda estiver em curso, o que demonstra, claramente, a relevância da aplicação desses institutos no país. O presente estudo tem por objetivo, portanto, demonstrar a estrutura particular e legislação específica de cada método alternativo no momento da resolução das lides, além de evidenciar a eficácia desses instrumentos alternativos e informais como meios capazes de garantir a pacificação social e a desobstrução do judiciário de forma célere e satisfatória.

**Palavras-Chave:** Mediação. Conciliação. Arbitragem. Sistema multiportas. Celeridade processual.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **A PRESERVAÇÃO DA SAÚDE MENTAL COMO UM DIREITO TRABALHISTA SOB A ÓTICA DO DIREITO E DA MEDICINA**

Isadora Moura Fé Cavalcanti Coelho  
isadoramourafe@hotmail.com  
Professora do curso de Direito  
Faculdade de Petrolina – FACAPE e UNINASSAU Petrolina

William Augusto Araújo  
drwilliamaugusto@gmail.com  
Professor do curso de Medicina  
UniMAX - Centro Universitário Max Planck – Indaiatuba – SP

### **RESUMO**

Segundo pesquisa elaborada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, o ano de 2020 foi marcado pela crescente de casos de afastamentos no trabalho ocasionados por doenças mentais. Apesar dos dados alarmantes, ainda é difícil para o empregado conseguir provar que as enfermidades se relacionam ao trabalho em si (doença ocupacional) e às condições do ambiente de trabalho (doença do trabalho). Essa dificuldade no diagnóstico vai além de uma questão somente de saúde pública, já que, em consequência disso, outros princípios constitucionais e trabalhistas acabam sendo também violados. Diversas são as patologias associadas ao labor, tais como os transtornos de humor, transtornos de ansiedade, estados de stress pós-traumático, transtornos de dependência de álcool e outras substâncias psicoativas, transtorno do ciclo vigília-sono e a síndrome de Burnout. Em sua grande maioria, as doenças mentais no ambiente de trabalho são motivadas por ações que vão desde cobranças excessivas de superiores, carga horária exagerada, ambientes insalubres, pressões para alcance de metas, humilhações, difamações e agressões. Esta pesquisa, portanto, tem como objetivo demonstrar que a saúde mental e os direitos trabalhistas estão diretamente relacionados, além de trazer maior reflexão acerca da temática, na tentativa de mitigar entendimentos judiciais divergentes acerca da aplicação do direito à indenização ao trabalhador nestes casos.

**Palavras-Chave:** doença ocupacional; depressão; doença do trabalho; síndrome de burnout; trabalho



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

**UMA BREVE ANÁLISE SOBRE OS DANOS À SAÚDE PELO USO DE  
AGROTÓXICOS: PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES RIBEIRINHOS DE  
PETROLINA-PE**

ANTÔNIO DE SANTANA PADILHA NETO

Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental da  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Professor da Faculdade de Petrolina - FACAPE

*E-mail:* padilha.facape@gmail.com

ASTRID MERINO SILVERIO

Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental da  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB

*E-mail:* 012020026@uneb.br

MARISTELA CASÉ COSTA CUNHA

Pós-doutorado em Ecologia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);  
Doutora em Oceanografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Professora da  
Universidade do Estado da Bahia - UNEB

*E-mail:* mccunha@uneb.br

MARIA HERBÊNIA LIMA CRUZ SANTOS

Doutora em Agronomia (Horticultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Filho; Professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB

*E-mail:* mhlsantos@uneb.br

**RESUMO:** Mediante a adoção de novas tecnologias no Brasil, a partir da década de 1950, o uso extensivo de agroquímicos sem o devido acompanhamento de um programa integral de estudos toxicológicos e qualificação da força de trabalho, as comunidades rurais ficaram expostas a um conjunto de riscos à saúde. O objetivo principal da pesquisa consiste na análise da percepção do risco na saúde por uso de agrotóxicos em agricultores ribeirinhos numa visão abrangente, no município de Petrolina (PE). A pesquisa foi feita de janeiro a julho de 2022, com uma amostra homogênea de 81 agricultores, ao ser uma pesquisa qualitativa ilustrativa, sendo Petrolina-PE umas das regiões mais produtivas do nordeste brasileiro. Realizou-se então um estudo de percepção do risco, na visão da análise qualitativa, através de uma entrevista semiestruturada. Usou-se o questionário tipo “A” do Sistema Único de Saúde (SUS) ampliado, por aplicativo de celular, com consentimento prévio no Termo Livre Esclarecido. Os resultados da pesquisa demonstraram comportamentos com falta do cuidado e de conhecimentos para ter uma adequada percepção do risco à saúde, nos agricultores ribeirinhos que usam agrotóxicos,



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

em ambos os sexos. Fazendo-se necessário o apoio da gestão municipal em políticas educativas abrangentes e uma gestão do cuidado integral em saúde baseada na relação agricultor-ambiente e a comunicação dos riscos à saúde por agrotóxicos, a fim de melhorar o conhecimento dos agricultores e, portanto, a percepção dos riscos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de percepção do risco à saúde por uso de agrotóxicos, em agricultores ribeirinhos no nordeste brasileiro, de forma holística (abrangente), em um período de sete meses de janeiro de 2022 a julho de 2022. O presente trabalho foi realizado na região do Submédio do Vale do Rio São Francisco, no município de Petrolina-PE, através de um questionário por aplicativo de celular, sendo aplicados por agentes de saúde locais e os outros integrantes da Equipe de Saúde da Família (ESF) que formam parte da equipe de pesquisa, autorizados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). **Resultados esperados:** Ampliar na região do Vale do Submédio São Francisco a discussão acadêmica sob o tema, para analisar e compreender os riscos eminentes quanto ao uso dos agrotóxicos em nossa produção agrícola que potencializam risco à saúde humana, bem como ao meio ambiente. **Palavras-chave:** Agrotóxicos, saúde coletiva, homem-ambiente, hidroterritórios, comportamento de risco.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **UMA BREVE ANÁLISE SOBRE OS DANOS À SAÚDE PELO USO DE AGROTÓXICOS: PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES RIBEIRINHOS DE PETROLINA-PE**

**ANTONIO DE SANTANA PADILHA NETO**

Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Professor da Faculdade de Petrolina - FACAPE

*E-mail:* [padilha.facape@gmail.com](mailto:padilha.facape@gmail.com)

**ASTRID MERINO SILVERIO**

Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental da Universidade do Estado da Bahia – UNEB

*E-mail:* [astridmerino@gmail.com](mailto:astridmerino@gmail.com)

**MARISTELA CASÉ COSTA CUNHA**

Pós-doutorado em Ecologia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Doutora em Oceanografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB

*E-mail:* [mccunha@uneb.br](mailto:mccunha@uneb.br)

**MARIA HERBÊNIA LIMA CRUZ SANTOS**

Doutora em Agronomia (Horticultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB

*E-mail:* [mhlsantos@uneb.br](mailto:mhlsantos@uneb.br)

**RESUMO:** Mediante a adoção de novas tecnologias no Brasil, a partir da década de 1950, o uso extensivo de agroquímicos sem o devido acompanhamento de um programa integral de estudos toxicológicos e qualificação da força de trabalho, as comunidades rurais ficaram expostas a um conjunto de riscos à saúde. O objetivo principal da pesquisa consiste na análise da percepção do risco na saúde por uso de agrotóxicos em agricultores ribeirinhos numa visão abrangente, no município de Petrolina (PE). A pesquisa foi feita de janeiro a julho de 2022, com uma amostra homogênea de 81 agricultores, ao ser uma pesquisa qualitativa ilustrativa, sendo Petrolina-PE umas das regiões mais produtivas do nordeste brasileiro. Realizou-se então um estudo de percepção do risco, na visão da análise qualitativa, através de uma entrevista semiestruturada. Usou-se o questionário tipo “A” do Sistema Único de Saúde (SUS) ampliado, por aplicativo de celular, com consentimento prévio no Termo Livre Esclarecido. Os resultados da pesquisa demonstraram comportamentos com falta do cuidado e de conhecimentos para ter





AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

uma adequada percepção do risco à saúde, nos agricultores ribeirinhos que usam agrotóxicos, em ambos os sexos. Fazendo-se necessário o apoio da gestão municipal em políticas educativas abrangentes e uma gestão do cuidado integral em saúde baseada na relação agricultor-ambiente e a comunicação dos riscos à saúde por agrotóxicos, a fim de melhorar o conhecimento dos agricultores e, portanto, a percepção dos riscos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de percepção do risco à saúde por uso de agrotóxicos, em agricultores ribeirinhos no nordeste brasileiro, de forma holística (abrangente), em um período de sete meses de janeiro de 2022 a julho de 2022. O presente trabalho foi realizado na região do Submédio do Vale do Rio São Francisco, no município de Petrolina-PE, através de um questionário por aplicativo de celular, sendo aplicados por agentes de saúde locais e os outros integrantes da Equipe de Saúde da Família (ESF) que formam parte da equipe de pesquisa, autorizados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). **Resultados esperados:** Ampliar na região do Vale do Submédio São Francisco a discussão acadêmica sob o tema, para analisar e compreender os riscos eminentes quanto ao uso dos agrotóxicos em nossa produção agrícola que potencializam risco à saúde humana, bem como ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Agrotóxicos, saúde coletiva, homem-ambiente, hidrotérios, comportamento de risco.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

**ARMAZÉM DA CAATINGA E OS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR  
BRASILEIRA: UM ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS  
ORGÂNICOS E AGROECOLÓGICOS NO TERRITÓRIOSERTÃO DO SÃO  
FRANCISCO DA BAHIA**

Aluísio Sampaio Neto  
sampaioaluisio@gmail.com  
Mestre em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido  
Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco  
clecia.pacheco@ifsertao-pe.edu.br  
Pós-doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial  
Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

José Lincoln Pinheiro Araújo  
lincoln.araujo@embrapa.br  
Doutorado em Engenharia Agrônomo  
Universidad de Córdoba - UCO

Antonio de Santana Padilha Neto  
padilha.facape@gmail.com  
Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental  
Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Antonio de Santana Padilha Neto  
mhlsantos@uneb.br  
Doutora em Agronomia | Horticultura  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

Florisvaldo Cavalcanti dos Santos  
valto.santos@facape.br  
Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental  
Universidade do Estado da Bahia - UNEB

**Introdução:** A criação de espaços colaborativos de comercialização de produtos produzidos pela Agricultura Familiar de base agroecológica possibilita o fortalecimento do mercado, dado a maior preocupação da população em geral no consumo de alimentos mais saudáveis. Nessa perspectiva, contribuindo com a dinâmica dos Canais Curtos de Comercialização (CCC), aproximando uma rede de produtores locais de produtos oriundos da caatinga na Região do Vale do São Francisco à sua rede de consumidores é criado o Armazém da Caatinga “Produtos da Agricultura Familiar Brasileira”. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. **Resultados:** Criado em 2022, o Armazém da Caatinga “Produtos da Agricultura Familiar Brasileira”, dispõem de uma variedade de



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

produtos agroecológicos orgânicos e naturais regionais e um restaurante denominado “Restaurante Caatingueiros”, com pratos regionais, naturais e orgânicos. Fortalecendo o mercado de produtos com base agroecológica, é gerido por meio da parceria com a Central de Comercialização das Cooperativas da Caatinga (Central da Caatinga), apoiada pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

**Palavras-chave:** Emprego. Estímulo. Negócio. Política-Pública. Renda.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

**UMA ANÁLISE DO TEXTO: NOVAS ABORDAGENS, TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES NO USO DE MODELOS DE SIMULAÇÃO PARA A AVALIAÇÃO DE SISTEMAS AGRÍCOLAS EM REGIÕES TROPICAIS DE ELISANDRA SOLANGE OLIVEIRA BORTOLON *ET AL***

**ANTONIO DE SANTANA PADILHA NETO**

Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Professor da Faculdade de Petrolina - FACAPE

*E-mail:* [padilha.facape@gmail.com](mailto:padilha.facape@gmail.com)

**CLECIA SIMONE GONÇALVES ROSA PACHECO**

Pós-Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF); Doutora em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial pelo Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (PPGADT/UNIVASF); Professora e pesquisadora do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE)

*E-mail:* [clecia.pacheco@ifsertao-pe.edu.br](mailto:clecia.pacheco@ifsertao-pe.edu.br)

**MARIA HERBÊNIA LIMA CRUZ SANTOS**

Doutora em Agronomia (Horticultura) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; Professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB

*E-mail:* [mhlsantos@uneb.br](mailto:mhlsantos@uneb.br)

**RESUMO:** O artigo em comento, trás uma grande preocupação inicialmente em relação a projeção referente ao aumento da população do planeta Terra que deverá atingir 9 bilhões de pessoas até o ano de 2050. Segundo estudo realizado pela *Food and Agriculture Organization* (FAO), a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, espera-se uma projeção de crescimento mundial médio da população humana de 31% até o ano 2025. Com isso, há uma real necessidade de se ajustar o atual modelo de produção de alimentos com outra real necessidade, a de conservação do meio, pois fica evidente o aumento de pressão sob a natureza na busca para sanar tal necessidade caso o atual modelo de produção, trazido pela Revolução Verde, persista ao longo dos anos. O hedonismo faz com que o prazer momentâneo sobrepuje a ideia de preservação do meio ambiente, pois, a facilidade está ligada à compra, ao consumo, ao imediatismo, pois, numa sociedade hedonista o método de vida é o que supre os prazeres para o momento, sem nenhuma preocupação futura, seja individual, seja ecológica (PEREIRA, 2009). Um dos grandes desafios da atualidade e de crucial importância para a garantia de sobrevivência para a humanidade, é fazer com que a produção de alimentos esteja em sincronia com a preservação ambiental (referente à proteção integral de uma região, sem que haja qualquer interferência humana, visando à integridade e à perenidade de algo -



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

intocabilidade) e, a conservação ambiental (utilização racional dos recursos naturais, de maneira a garantir a sustentabilidade dos mesmos, objetivando manejar para garantir a existência para as futuras gerações – manejo sustentável) (DIEGUES, 1996). Para tanto, se faz necessária a melhor gestão dos recursos envolvidos na produção agrícola juntamente com o melhor entendimento e uso racional dos recursos naturais, devido à sua diversa importância e diferentes funções nos ecossistemas. Aliado ao desafio de gerir tanta gente, o estudo trata também das perspectivas das incertezas climáticas, que segundo os autores, devem pôr em risco a segurança alimentar global tornando imprescindível que a produção de alimentos aumente para atender às novas demandas devendo ocorrer de forma racional e sustentável (ROSENZWEIG *et al.*, 2013). Neste contexto, segundo os autores, uma alternativa para a provável resolução deste problema seria a modelagem de agroecossistemas, que poderá desempenhar um papel fundamental na avaliação ágil e confiável dos impactos advindos de adaptações ou modificações nos sistemas de produção, possibilitando ainda uma análise integrada destes impactos na qualidade do solo, da água e do ar, bem como no rendimento das culturas. Ainda segundo os especialistas, estes modelos podem ajudar técnicos, produtores e formuladores de políticas públicas a identificar as opções de manejo mais adequadas para a maximização da sustentabilidade na agropecuária, considerando o tempo e o espaço de acordo com a necessidade e partindo de informações edafoclimáticas, socioeconômicas e de manejo dos agroecossistemas já disponíveis, auxiliando na identificação de potenciais áreas de risco onde os estudos de campo mais detalhados podem ser realizados (JONES *et al.*, 2017).

**Novas abordagens, aplicabilidades e tendências no uso de modelos de agroecossistemas** – Um outro aspecto que se destaca dentro do estudo e, que tem um grande impacto no uso de modelos de agrossistemas, é a utilização cada vez mais dos recursos tecnológicos disponibilizados pela área de informática que atua para viabilizar nos processos de captação, alimentação, análise, gerenciamento e retroalimentação em sistemas gerenciais de controle de processos, ampliando a quantidade de ferramentas de pesquisa e conseqüentemente, melhorando o processo de tomada de decisão gerencial e/ou de direção.

**Avaliação da sustentabilidade** – Dentro do estudo, os pesquisadores apontam ainda para uma situação que é consensual entre os especialistas no assunto, e que não se tem hoje em dia um significado preciso do que representaria em todos os sentidos essa tal “sustentabilidade”. Geralmente o que se encontra na maioria das definições contém o conceito de tempo no longo prazo e alguma medida do desempenho de sistemas biológicos, ambientais ou socioeconômicos. Segundo a FAO (2015), os sistemas sustentáveis de produção agrícola devem atender aos requisitos de sustentabilidade da unidade de produção em termos de alimentos, renda e lazer, sem comprometer a capacidade produtiva da base de recursos naturais. Nesse sentido, ainda segundo a definição da FAO, para avaliar o grau de sustentabilidade de um sistema, há uma necessidade de entender quantitativamente os processos de produção e determinar como estes são influenciados por características do solo, condições ambientais e práticas de manejo.

**Planejamento do uso do solo** – De acordo com a FAO (2015), prevê-se um aumento contínuo das emissões de gases com efeito de estufa para aquecer ainda mais o planeta e causar mudanças no sistema climático, ameaçando severas e conseqüências irreversíveis para as pessoas e os ecossistemas. Os impactos nos sistemas naturais e humanos são projetados abranger o globo, com efeitos variados de região para região. Eles incluem ecossistemas e habitats alterados; impactos prejudiciais na agricultura, potencialmente levando à escassez de alimentos; e clima cada vez mais duradouro extremos e desastres naturais, juntamente com numerosos riscos para



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

a sociedade (FAO, 2015, p. 53). Assim, precisam ser levadas em conta as informações básicas sobre os solos, topografia, clima, vegetação, bem como as variáveis socioeconômicas, tais como, relações de mercado, habilidade dos usuários da terra e o nível de desenvolvimento econômico e social. Logo, fica evidente a relação entre conservação do meio ambiente com a sobrevivência do próprio homem. Os recursos naturais que por sua vez são extraídos da terra sem a menor preocupação com a conservação do ecossistema, dificultará a manutenção do equilíbrio da vida, do homem e do planeta. Outro aspecto importante refere-se às abordagens da modelagem espacialmente explícita, como ferramenta em análises regionais do impacto da adoção de um determinado sistema agropecuário. Neste caso, estimativas obtidas por meio da modelagem dinâmica são associadas ao histórico de distribuição espacial das mudanças num determinado sistema, a partir de produtos de sensores remotos (fotos aéreas e imagens de satélites) e técnicas de geoprocessamento, possibilitando o entendimento espacializado das alterações ocorridas neste sistema, abrangendo um contexto regional e, portanto, mais amplo (NØRGAARD, 2004). E isso pode auxiliar no planejamento e definição de sistemas agropecuários mais adequados para uma determinada região e que sejam ambientalmente sustentáveis em longo prazo. **Desafios x oportunidades no uso da modelagem de agroecossistemas** – A pesquisa ambiental, especialmente nos países em desenvolvimento, é claramente uma área em que modelos de culturas e de solos podem dar uma contribuição importante. Os avanços na produção agrícola ao longo das últimas três décadas não têm sido sem custo para o ambiente, havendo evidências de degradação do solo causada por muitos fatores incluindo o mau planejamento do uso do solo, resultando em desmatamento e limpeza de terrenos marginais para o cultivo, a má gestão dos recursos hídricos e áreas agrícolas, o uso excessivo de defensivos e fertilizantes químicos (agrotóxicos), descarga descontrolada de resíduos e a deposição de poluentes do ar (UNEP, 2017). Por causa da tendência prevista de aumento da população global, há uma necessidade definida de aumento na produtividade agrícola, mas isso deve ser alcançado de forma sustentável e ambientalmente amigável para que a base de recursos naturais seja preservada (ROSENZWEIG *et al.*, 2013). Além disso, por conta da natureza multifacetada dos problemas ambientais, o desafio emergente é desenvolver formas de integrar dados científicos, sociais e ambientais de forma significativa para ajudar a atingir essas metas. O Brasil, com todo o seu potencial agrícola em franca expansão, precisa criar um nível de consciência ambiental capaz de gerar desenvolvimento atrelado a tão sonhada sustentabilidade, dentro de um projeto de preservação e conservação ambiental nacional definido como plano de Estado e não de Governo, para que assim, a economia possa se desenvolver sem prejudicar o ecossistema. Ainda nesta mesma direção, os Governos, federal, estadual e municipal, devem desenvolver políticas públicas destinadas ao fomento da produção e aumento da produtividade agrícola, bem como, a conservação e preservação do meio ambiente, gerando renda e desenvolvimento para o pequeno, médio e grande produtor, que pode produzir e atender tanto ao mercado interno quanto externo, visando o desenvolvimento dos espaços urbanos e rurais em nosso país. **Metodologia:** Trata-se de uma análise crítica reflexiva sobre o texto intitulado “**Novas abordagens, tendências e oportunidades no uso de modelos de simulação para à avaliação de sistemas agrícolas em regiões tropicais**”, dos autores: Elisandra Solange Oliveira Bortolon, Leandro Bortolon, Luiz Fernando Carvalho Leite e Ariovaldo Luchiari Junior, publicado na Revista de Ciências Agrárias, 2019. Do ponto de vista da abordagem, o estudo caracteriza-se como qualitativo. Quanto a tipologia do estudo, este assume um caráter exploratório, uma vez que visa desenvolver uma visão mais ampla do objeto



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

estudado, proporcionando maior esclarecimento e compreensão acerca do assunto. **Conclusão:** O uso de modelos de agroecossistemas adaptados e validados para as condições edafoclimáticas brasileiras, e em especial para regiões de expansão agrícola, poderá trazer importantes avanços ao setor agropecuário. A abordagem de modelos de simulação como ferramenta auxiliar no direcionamento de pesquisas, programas de suporte à tomada de decisão e de desenvolvimento de políticas públicas, pode evitar que sejam desperdiçados tempo e recursos (financeiros e humanos) em perseguir metas inatingíveis na busca por alternativas de sistemas de produção sustentáveis. Os exemplos de aplicações, aplicabilidade, tendências e oportunidades para o uso da modelagem de sistemas nos trópicos e subtropicais devem servir como fortes incentivos para a definição de estratégias de investimentos no estudo e adaptação de modelos de simulação de agroecossistemas no Brasil, visando a superação das limitações existentes na busca da sustentabilidade dos sistemas de produção agropecuária, reduzindo a degradação ambiental e mitigando os efeitos da agropecuária sobre as mudanças climáticas globais.

**Palavras-chave:** Agroecossistemas, planejamento, sustentabilidade.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIEGUES, A. C. S. **O mito moderno da natureza intocada**. 1996. Disponível em: <https://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/O%20mito%20moderno.compressed.pdf> Acesso em: 24 out., 2022.

FAO - *Food and Agriculture Organization of the United Nations*. **The Millennium Development Goals Report 2015**. United Nations, New York. 75 p. 2015. Disponível em: [https://www.un.org/millenniumgoals/2015\\_MDG\\_Report/pdf/MDG%202015%20rev%20\(July%20201\).pdf](https://www.un.org/millenniumgoals/2015_MDG_Report/pdf/MDG%202015%20rev%20(July%20201).pdf) Acesso em: 24 out., 2022.

JONES, J.W.; ANTLE, J.M.; BASSO, B.; BOOTE, K.J.; CONANT, R.T.; FOSTER, I.; GODFRAY, H.C. J.; HERRERO, M.; HOWITT, R.E.; JANSSEN, S.; KEATING, B.A.; CARPENA, R.M.; PORTER, C.H.; ROSENZWEIG, C. & WHEELER, T.R. **Toward a new generation of agricultural system data, models, and knowledge products: State of agricultural systems science**. 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0308521X1630590X> Acesso em: 24 out., 2022.

NØRGAARD, A. **Spatial modeling of soil organic carbon by linking Century and GIS**. Copenhagen, University of Copenhagen. Dissertation. 170 p. 2004. Disponível em: <https://www.elsevier.com/books/spatial-modeling-in-gis-and-r-for-earth-and-environmental-sciences/pourghasemi/978-0-12-815226-3> Acesso em: 24 out., 2022.

PEREIRA, A. O. K. **Relações de consumo: meio ambiente** / org. Agostinho Oli Koppe Pereira, Luiz Fernando Del Rio Horn. – Caxias do Sul, RS: Educus, 2009. 232 p.: ISBN 978-85-7061-559-6 Disponível em:





AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

[https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/RC\\_MEIO\\_AMBIENTE\\_EBOOK.pdf](https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/RC_MEIO_AMBIENTE_EBOOK.pdf) Acesso em: 24 out., 2022.

ROSENZWEIG, C; JONES, J. W; HATFIELD, J. L; RUANE, A; THORNBURN, K. J; ANTLE, J. M; NELSON, G. C; PORTER, C; JANSSEN, S; BASSO, B; EWERT, F; WALLACH, D; BAIGORRIA, G; and WINTER, J. M. *"The Agricultural Model Intercomparison and Improvement Project (AgMIP): Protocols and pilot studies"*. 2013. *Papers in Natural Resources*. 444. Disponível em: <https://digitalcommons.unl.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1448&context=natrespapers> Acesso em: 24 out., 2022.

UNEP – UN Environment Programme. *The Global Environment Facility - Delivering solutions for a sustainable future. In: Our Planet. Nairobi, Kenya. UNEP*. 2017. Disponível em: <https://www.gefio.org/sites/default/files/documents/unep-our-planet-2017.pdf> Acesso em: 24 out., 2022.





AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA - FACAPE

## **A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENÁRIO BRASILEIRO**

Eduardo Rodrigo de Almeida Amorim  
eduardo.amorim.20692@aluno.facape.br  
Bacharelado em direito na Faculdade de  
Petrolina - FACAPE - PE

Emmyle Cavalcanti Cintra Bione  
emmyle.bione.24563@aluno.facape.br  
Bacharelada em direito na Faculdade de  
Petrolina - FACAPE - PE

Paloma do Nascimento Rêgo Andrade  
paloma.andrade.24972@aluno.facape.br  
Bacharelada em direito na Faculdade de  
Petrolina - FACAPE - PE

Polyany Luiza Almaeida Lima  
polyany.lima.@aluno.facape.br  
Bacharelada em direito na Faculdade de  
Petrolina - FACAPE - PE

### **RESUMO**

Este trabalho analisa a Violência Obstétrica no cenário brasileiro e tem como meta trazer à superfície uma problemática real que nunca foi tratada com a devida atenção. Muito se deve a toda uma estrutura construída no decorrer da história da humanidade em que a mulher é considerada submissa ou inferior aos homens. Este é um tipo de violência que se passa muitas vezes despercebido, principalmente pelas mulheres, por muitas não terem noção de como acontece e acabam aceitando involuntariamente sofrer tais abusos. Como apoio teórico, este trabalho utilizou os seguintes autores: Macedo (2018); Nascimento (2021); Santiago (2017); Diaz (2013); Blázquez (2009), Dias (2008); Leal (2014), Martins (2010); Pasche (2010). A violência obstétrica é o desrespeito à mulher, à sua vontade, à sua liberdade de escolha, ao seu corpo e aos seus processos reprodutivos, podendo manifestar-se por meio de violência verbal, física, moral, psicológica e sexual, pela adoção de intervenções e procedimentos desnecessários e/ou sem evidências científicas. É uma agressão que pode ser presenciada durante todo o período gestacional, no momento do parto e pós-parto. O principal objetivo é analisar essa pauta tão importante para a sociedade e trazer à luz informações necessárias ao público em geral. Objetivos específicos: a) Descrever o que é violência obstétrica, b) Investigar as causas da violência obstétrica no Brasil: c) Averiguar alternativas de prevenção à violência-obstétrica; d) Analisar sobre onde e quando pode ocorrer a violência obstétrica

**Palavras-chave:** Violência obstétrica; Humanidade; Cultura; Violência; Mulheres.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **DEMARCAÇÕES DE TERRAS INDÍGENAS E GARANTIA DA SOBREVIVÊNCIA ÉTNICA-CULTURAL**

Esther Siqueira Nery  
Bacharelada em direito Faculdade de Petrolina-FACAPE  
esther.nery.24754@aluno.facape.br

### **RESUMO**

O artigo propõe-se à discussão sobre a demarcação de terras indígenas, abarcando os debates a respeito dos direitos garantidos à essa população com relação às suas terras, bem como à preservação da sua cultura, língua e tradições. observando a diversidade cultural e pluriétnica do Brasil, salta aos olhos a luta desses povos pela efetivação de seus direitos, conservação da sua cultura, e o concreto reconhecimento enquanto sujeitos de direitos, com a efetivação das garantias que lhes são conferidas em diplomas nacionais e internacionais. O objetivo do artigo, portanto, é, a partir da análise do texto constitucional brasileiro de 1988, Lei 6.001 de 1973, decretos nº 1.775 de 1996, 5.051 de 2004 e Convenção 169 do OIT, identificar os dispositivos específicos referentes aos sujeitos estudados, a fim de constatar as etapas legislativas no avanço do reconhecimento do direito à terra pelas comunidades indígenas. Discutir-se-á a problemática referente à judicialização das terras indígenas e realização de estudos sobre terras doadas pelo Império, porém, todavia deficitariamente reconhecidas e demarcadas. O estudo conduzido aponta para a confirmação da constitucionalidade do direito permanente às terras pela população indígena, tocando o reconhecimento de que tal interação é a base material da vida indígena, gozando de alto valor e simbologia. Desse modo, demonstrada a necessidade da efetiva conscientização quanto às problemáticas debatidas a fim de assegurar a preservação e garantia das terras e segurança da população indígena; para que seja efetivamente concretizada a prometida igualdade de direitos a todos os povos neste país pluricultural.

**Palavras-chaves:** Demarcação de terras indígenas. Direito dos índios. Pluriétnica. Comunidades indígenas. Cultura.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **RELATO DE ESTÁGIO: O COTIDIANO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) EM TEMPOS DE COVID-19**

Gisele Alves Araújo Reis  
gisele.araujosocial@gmail.com  
Graduanda do curso de Serviço Social  
Faculdade de Petrolina – FACAPE

Maria Lúcia da Silva Souza  
marsouza011@hotmail.com  
Docente do Curso de Serviço Social  
Faculdade de Petrolina – FACAPE

### **RESUMO**

Tendo em vista o reconhecimento da Assistência Social como serviço essencial na pandemia do novo Coronavírus, propõe-se uma pesquisa sobre a atuação desta política social no Brasil e, especificamente, em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no município de Petrolina/PE, tendo como objetivo relatar o cotidiano de um CRAS em tempos de Covid-19. Para tanto, contextualizou-se historicamente a Política de Assistência Social no Brasil, delineando-se sobre a função do CRAS no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e apresentando análise acerca da observação da atuação e importância do CRAS nesta conjuntura. Desta maneira, foi realizada uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, a partir de revisão bibliográfica e observação do cotidiano do CRAS em campo de estágio supervisionado. Diante disso, verifica-se que o CRAS tem um papel relevante no enfrentamento da situação de pandemia, pois se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS para o acesso à rede de proteção social da assistência social e observa-se também um significativo aumento da demanda por benefícios eventuais, em especial, a cesta básica.

**Palavras-chave:** Assistência Social. Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Pandemia. Proteção Social.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **OS AVANÇOS DE CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM JUAZEIRO DA BAHIA NO PERÍODO DA PANDEMIA**

Nalanda Ariany Teles Silva  
nalanda.silva.24874@aluno.facape.br  
Bacharelado em Direito  
Faculdade de Petrolina- FACAPE

Samara Raíssa Santos Freitas  
samara.freitas.24951@aluno.facape.br  
Bacharelado em Direito  
Faculdade de Petrolina- FACAPE

Thaynara Maria Angelim Callou  
thaynara.callou.24620@aluno.facape.br  
Bacharelado em Direito  
Faculdade de Petrolina- FACAPE

Victor Alves de Souza  
victor.souza.24812@aluno.facape.br  
Bacharelado em Direito  
Faculdade de Petrolina- FACAPE

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo analisar o quanto os casos da violência doméstica aumentaram na época da Covid-19 na cidade de Juazeiro da Bahia, as formas de sua prevenção e se existem fatores criminológicos que contribuíram para esse aumento significativo. Apesar da Lei Maria da Penha (Lei 11.340, 2006) ter sido criada para proteger as mulheres e determinar sanções para os agressores, o feminicídio, crime configurado quando é cometido pelo fato de ser mulher e classificado como último estágio da violência de gênero, da violência contra a mulher e, finalmente, a violência sexual (VANEGAS, 2015), tem números que crescem a cada dia, principalmente durante o período de reclusão da pandemia. Desfrutaremos no nosso trabalho como instrumentos e técnicas a análise de materiais e documental, onde podemos notar a partir de relatórios, ver as diferenças de cada dado. O fato é que as elevações desses casos se deram justamente durante um isolamento social necessário, o que deveria ser local de proteção e paz, tornou-se um tormento para diversas mulheres que foram violentadas diariamente de forma física, psicológica e tantas outras, elevando também a taxa de feminicídio. O ato de ser mulher numa sociedade tão machista é de fato perigo a própria vida, lamentável e real. Infelizmente, apenas sair desses relacionamentos não é nada fácil, esses delinquentes, em regra, acabam fazendo uma série de ameaças, o que deixa essas vítimas ainda mais fechadas nesse mundo obscuro.

**Palavras-chave:** Violência Doméstica. Criminologia. Pandemia.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## MERCADO MUNICIPAL DE ORGÂNICOS: UMA OPÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS EM PETROLINA - PERNAMBUCO

Aluísio Sampaio Neto  
[sampaioaluisio@gmail.com](mailto:sampaioaluisio@gmail.com); [clecia.pacheco@ifsertao-pe.edu.br](mailto:clecia.pacheco@ifsertao-pe.edu.br);  
[padilha.facape@gmail.com](mailto:padilha.facape@gmail.com); [mhlsantos@uneb.br](mailto:mhlsantos@uneb.br); [eefsantos@uneb.br](mailto:eefsantos@uneb.br);  
[valto.santos@facape.br](mailto:valto.santos@facape.br)  
Mestre em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido  
Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco  
[clecia.pacheco@ifsertao-pe.edu.br](mailto:clecia.pacheco@ifsertao-pe.edu.br)  
Pós-doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial  
Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

Antonio de Santana Padilha Neto  
[padilha.facape@gmail.com](mailto:padilha.facape@gmail.com)  
Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental  
Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Maria Herbênia Lima Cruz Santos  
[mhlsantos@uneb.br](mailto:mhlsantos@uneb.br)  
Doutora em Agronomia | Horticultura  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

Emanuel Ernesto Fernandes Santos  
[eefsantos@uneb.br](mailto:eefsantos@uneb.br)  
Doutor em Agronomia | Horticultura  
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

Florisvaldo Cavalcanti dos Santos  
[valto.santos@facape.br](mailto:valto.santos@facape.br)  
Doutorando em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental  
Universidade do Estado da Bahia - UNEB

**Introdução:** A demanda por produtos agroecológicos orgânicos e naturais apresenta uma tendência crescente nos últimos anos, dado a maior preocupação da população no consumo de alimentos mais saudáveis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. **Resultados:** Criado em



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

2019, o Mercado Municipal de Orgânicos é considerado o segundo mercado voltado para produtos orgânicos no Brasil, sendo o primeiro do Norte-Nordeste. São comercializados uma variedade de frutas, verduras e legumes sem aditivos químicos. Todos os produtos vendidos no mercado municipal possuem a Certificação Orgânica credenciada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

**Palavras-chave: Natureza. Vida. Sertão do São Francisco. Tendência. Sustentabilidade.**



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **DOIS CORAÇÕES EM UMA CELA: MULHERES ENCARCERADAS E O REGULAMENTO INFANTIL**

Larissa Wislliane dos Santos Ferreira  
[larissawislliane@gmail.com](mailto:larissawislliane@gmail.com); [nilvandraayla@hotmail.com](mailto:nilvandraayla@hotmail.com)  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina - FACAPE

Nilvandra Ayla Camilo Amorim  
[nilvandraayla@hotmail.com](mailto:nilvandraayla@hotmail.com)  
Bacharelanda em Direito  
Faculdade de Petrolina - FACAPE

**Resumo:** O sistema prisional brasileiro é preenchido pelo sexo masculino, sendo 74% das unidades direcionadas para o atendimento a este público em específico, enquanto que apenas 7% dos estabelecimentos penitenciários são destinados ao público feminino (INFOPEN, 2017). Nesse cenário, tende-se a classificar as mulheres encarceradas como minorias e, conseqüentemente, igualá-las ao tratamento masculino, e essa visão, acarreta diversos problemas sociais. Este presente projeto de pesquisa tem por objetivo analisar questões sensibilizadoras acerca da condição das mulheres encarceradas, em especial, as gestantes e lactantes. Respondendo aos seguintes questionamentos: os estabelecimentos prisionais são adequados para uma mulher passar sua gestação e criar seu filho? O que fazer para que essas crianças não paguem por crimes que não cometeram? pois é válido ressaltar que as crianças que descendem de prisioneiras e não possuem qualquer proteção, poderão sofrer algum tipo de dano, vez que vivem dentro de uma instituição prisional. Afinal, iniciam suas vidas no alojamento conjunto de uma prisão, sendo privadas de conviver em sociedade livre.

**Palavras-chave:** Gestantes. Encarceradas. Penitenciárias femininas. Mulheres. Crianças.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## AGRICULTURA DIGITAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Esmeraldo Dias da Silva

[esmeraldoagro@gmail.com](mailto:esmeraldoagro@gmail.com); [brunoamorimagro1@gmail.com](mailto:brunoamorimagro1@gmail.com);  
[Viniagro22@gmail.com](mailto:Viniagro22@gmail.com); [fvoliveira@uneb.br](mailto:fvoliveira@uneb.br)

Engenharia Agrônômica

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

Bruno Gabriel Amorim Barros

Engenharia Agrônômica

[brunoamorimagro1@gmail.com](mailto:brunoamorimagro1@gmail.com)

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

Vinícius Alves dos Santos

Engenharia Agrônômica

[Viniagro22@gmail.com](mailto:Viniagro22@gmail.com)

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

Flávio José Vieira de Oliveira

[fvoliveira@uneb.br](mailto:fvoliveira@uneb.br)

Engenharia Agrônômica

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

**Introdução:** A agricultura digital é um conjunto de tecnologias que auxiliam o produtor a acompanhar mais de perto as atividades rurais, como softwares e dispositivos responsáveis pela coleta e o processamento de dados sobre a fazenda. A pandemia entre outras coisas trouxe demandas de sistemas digitais no meio rural, algo que levaria muitos anos, foi acelerado com a chegada do novo *Covid-19*. **Metodologia:** realizado um questionário online da plataforma *Google Forms*, divulgado às 13h00min do dia 19 de maio de 2021 e encerrado às 13h:00min do dia 28 de maio de 2021, divulgado nas mídias sociais e compartilhado por terceiros. **Resultados:** contou com 180 respondentes, dentre eles, estudantes, agricultores, empresas e prestadores de serviços. Contudo, em sua grande maioria apontaram não saber o conceito de agricultura digital. Com relação à prática durante a pandemia, apresentou uma grande parcela contrapondo ao uso anterior a essa fase, tendo assim um aumento significativo. Em relação à frequência de uso em campo apresentaram dados simultâneos e próximos. Em seus maiores desafios, destacaram valor de investimento, conectividade e falta de ferramentas tecnológicas. Entre seus benefícios, apontaram um aumento da produção, otimização de tempo, redução de custos da sua produtividade com a aplicação desse sistema. **Conclusão:** grande parte da população ainda desconhece a agricultura digital, mesmo diante do grande avanço tomado por ela mediante a chegada da pandemia do *Covid-19*. Por sua vez, a agricultura digital vem como alternativa em meio à pandemia, reduzindo custos, otimizando tempo e aumentando a produção.

**Palavras-chave:** Agricultura 4.0. Covid-19. Pandemia. Vale do São Francisco.





AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA LITERÁRIA TORTO ARADO: O SERTÃO E OS DIREITOS DOS TRABALHADORES RURAIS**

Carlos Eduardo Dos Santos Silva  
Faculdade de Petrolina  
[carlos.e.silva.22432@aluno.facape.br](mailto:carlos.e.silva.22432@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra literária “Torto Arado”, de autoria de Itamar Rangel Vieira Júnior com a ciência do Direito. A principal relação dessa obra literária com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem os Direitos Humanos e Direitos Trabalhistas, uma vez que as atividades laborais exercidas pelos personagens principais da trama eram completamente análogas a escravidão. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos e do Direito do Trabalho. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que a nossa legislação garante muitos direitos ao trabalhador rural, equiparando-os aos trabalhadores urbanos. A necessidade por trabalho para sustento é grande, fazendo com que muitas pessoas acabem procurando qualquer meio para se sustentar. De maneira histórica, o Brasil vem enfrentando casos similares ao abordado no livro, conforme os dados apresentados na pesquisa.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Trabalhador Rural. Direitos Trabalhistas.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA “HOLOCAUSTO BRASILEIRO” DE DANIELA ARBEX: GENOCÍDIO NO BRASIL**

Fernanda Custódio De Freitas  
Faculdade de Petrolina  
[fernanda.freitas.21364@aluno.facape.br](mailto:fernanda.freitas.21364@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra “Holocausto brasileiro”, de autoria da jornalista e escritora Daniela Arbex, com o Direito. O livro mostra por meio da descrição de fatos reais o funcionamento do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, conhecido como Colônia, localizado na cidade de Barbacena, no estado brasileiro de Minas Gerais. Este Hospital foi palco de horrores e violações contra os direitos humanos, bem como o óbito de mais de 60 mil pessoas no século XX. O livro relata cenários de desumanidade e crueldade planejada. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que o direito a saúde, é uma garantia constitucional, mas deve-se ir além da proteção e a manutenção, precisando ser mais fiscalizado para garantir que os direitos fundamentais sejam respeitados e garantir a sua eficácia plena, necessitando da criação de políticas públicas destinadas aos portadores de transtornos psiquiátricos.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Genocídio. Tratamento Psiquiátrico.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA VIGIAR E PUNIR DE MICHEL FOUCAULT: A DISCIPLINA NA SOCIEDADE MODERNA**

Jodailson De Souza Oliveira  
Faculdade de Petrolina  
[jodailson.oliveira.22497@aluno.facape.br](mailto:jodailson.oliveira.22497@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra “Vigiar e Punir” de Michel Foucault, com a ciência do Direito. Publicado em 1975, o livro é uma reflexão sobre a sociedade moderna e a disciplina. Em Vigiar e Punir, Foucault debruça-se sobre os processos disciplinares nas prisões, em especial na França. Reflete o motivo pelo qual as torturas deram lugar ao encarceramento das prisões, pretendendo que essa fosse a forma mais adequada de correção. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos e do Direito Penal. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que a obra Vigiar e Punir, proporcionou uma nova visão sobre o processo da evolução das penas, permitindo deslumbrar os caminhos que a sociedade traçou até chegar em modelo de punitivo de hoje. Além disso, é possível fazer uma analogia da vigilância ao modelo de direito penal aplicado no Brasil, que adota a pena privativa de liberdade e criminaliza a tortura.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Poder. Disciplina.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA “HOLOCAUSTO BRASILEIRO” DE DANIELA ARBEX: DESASTRE HUMANITÁRIO NO HOSPITAL COLÔNIA BARBACENA**

Juliana Mota Garcia Eduvirgem  
Faculdade de Petrolina  
[juliana.eduvirgem.21530@aluno.facape.br](mailto:juliana.eduvirgem.21530@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra “Holocausto Brasileiro”, de autoria de Daniela Arbex, com o Direito. Trata-se do grande desastre humanitário, social e político vivido por pessoas que eram internadas no hospital psiquiátrico Colônia. Os pacientes tinham suas vidas totalmente destruídas, pois eram severamente torturados, a pretexto do tratamento de saúde ofertado. Resalta-se que a grande maioria deles não tinham diagnóstico de doença mental. A principal relação dessa obra com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem violação a Dignidade da Pessoa Humana. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que no Estado Democrático que vivemos atualmente, e até mesmo na época do desastre, não era pra ter, sequer, existido tal genocídio, tendo em vista que a primazia da democracia e dos direitos dispostos nas Leis vigentes deveriam proteger todos aqueles seres humanos.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Violação. Desrespeito. Genocídio.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA “HOLOCAUSTO BRASILEIRO” DE DANIELA ARBEX: VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS**

Júlio César Severo Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
[julio.ribeiro.21357@aluno.facape.br](mailto:julio.ribeiro.21357@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra “Holocausto Brasileiro”, de autoria de Daniela Arbex, que retrata uma das maiores barbáries ocorridas na história do Brasil, no Hospital Colônia de Barbacena, em Minas Gerais. A obra denuncia o genocídio de pacientes, que ocorreu entre os muros do Colônia, e ressalta a problemática social brasileira no que diz respeito a luta Antimanicomial, bem como a negligência pelo Estado. A principal relação dessa obra literária com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem os Direitos Humanos das pessoas portadoras de doenças mentais. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos e Direito à saúde. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que a garantia constitucional para que o acesso à Saúde é universal e gratuito, reforçando o processo de democratização e inclusão para as pessoas portadora de transtorno mental, que também são detentoras de direitos e garantias fundamentais.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Direito à Saúde. Luta Antimanicomial.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA “CAPITÃES DA AREIA” DE JORGE AMADO: DIREITOS HUMANOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Márcia Beatriz Da Silva Carvalho  
Faculdade de Petrolina  
[marcia.carvalho.22712@aluno.facape.br](mailto:marcia.carvalho.22712@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra literária “Capitães da Areia”, de Jorge Amado, com a ciência do Direito. O livro narra a vida de crianças e adolescentes abandonadas na Bahia, que vivem a margem da sociedade, sujeitas a desigualdade social e propensas a crimes e condições de vida que menores deveriam se manter distantes. Ressalta-se que o preconceito da sociedade cerca o cotidiano das personagens, impedindo que oportunidades de melhoria de vida sejam a elas disponibilizadas. A principal relação dessa obra literária com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem os Direitos Humanos, sobretudo os Direitos das Crianças e Adolescentes. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos, com foco no Estatuto da Criança e do adolescente. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que a obra traz o abandono e a prática dos atos infracionais cometidas pelas crianças, em situação de rua e, muitas vezes para tentar suprir as necessidades básicas, como por exemplo, alimentação. Isso nos faz refletir sobre o atual cenário brasileiro e o quanto nossa caminhada ainda é longa, apesar do todo já conquistado.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Estatuto da Criança e do Adolescente.  
Violação.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA “AS MISÉRIAS DO PROCESSO PENAL” DE FRANCESCO CARNELUTTI: A VIOLAÇÃO DO PRINCÍPIO DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA**

Mateus De Souza Ramos  
Faculdade de Petrolina  
[mateus.ramos.24611@aluno.facape.br](mailto:mateus.ramos.24611@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é estudar a obra “As misérias do processo penal”, de autoria de Francesco Carnelutti. O livro retrata as dificuldades de se enfrentar um processo penal. Na contramão do sistema, o autor descobre a problemática social por trás das formalidades do processo, mostrando o réu não como o “bandido”, como comumente é vislumbrado, mas como um ser humano marginalizado socialmente e em posição de desvantagem, face ao poderio estatal. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos e do Direito Processual Penal. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que o Direito também pode ser um instrumento utilizado em prol de injustiças e, enquanto não houver compaixão, piedade e fraternidade, residirá no processo penal, a miséria.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Processo Penal. Violação.





AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA “AMERICANAH”, DE CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE: IMIGRAÇÃO, RACISMO E DIREITOS HUMANOS**

Michelle Rios De Almeida Duarte  
Faculdade de Petrolina  
[michelle.duarte.21354@aluno.facape.br](mailto:michelle.duarte.21354@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra literária “Americanah”, de autoria de Chimamanda Ngozi Adichie, com a Ciência do Direito. A obra tem sua narrativa desenvolvida pelo romance vivido entre Ifemelu e Obinze, nos anos 1990, dois jovens nigerianos, que se conhecem no ensino médio e se vêem fortemente atraídos pelo pensamento crítico envolvendo a política do país (que vivia o auge de um regime militar). A principal relação dessa obra literária com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem os Direitos Humanos, o racismo e a imigração. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que a narrativa retrata, através da arte, a vida em seus contextos mais cruéis, como a estrutura social é preconceituosa, xenofóbica, misógina e machista, o que assola o mundo, situação que nem mesmo a religião, a moral, e o Direito foram capazes de conter.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Racismo. Imigração.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA “O MERCADOR DE VENEZA”: O DIREITO NA OBRA DE SHAKESPEARE**

Sarah Ribeiro Dos Santos  
Faculdade de Petrolina  
[sarah.santos.23786@aluno.facape.br](mailto:sarah.santos.23786@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra literária “*O mercador de Veneza*”, de William Shakespeare com o Direito. A narrativa gira em torno de um drama romântico, que envolve questões sócio jurídicas de uma época marcada pela ascensão do comércio e da burguesia, no contexto do renascimento. A principal relação dessa obra literária com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem os Direitos Humanos, atrelados ao Direito Civil e Contratual, uma vez que, foi imposto a um dos personagens que, caso ele descumprisse o contrato, deveria haver a mutilação de uma parte de seu corpo. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que são dois parâmetros fundamentais a serem explorados no livro, os limites da liberdade contratual e a obrigatoriedade do cumprimento do contrato.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Contratos. Negócio Jurídico.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA “CAPITÃES DA AREIA”, DE JORGE AMADO: A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NEGLIGENCIADA PELA FAMÍLIA, SOCIEDADE E PODER PÚBLICO**

Thaylla Oliveira Dos Santos  
Faculdade de Petrolina  
[thaylla.santos.22799@aluno.facape.br](mailto:thaylla.santos.22799@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra literária “Capitães da Areia”, de autoria de Jorge Amado, a qual narra a vida de um grupo de crianças e adolescentes que vivem em situação de rua, na cidade de Salvador/BA, com o Direito. A principal relação dessa obra literária com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem a dignidade da pessoa humana, princípio que é constantemente desrespeitado. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que, a partir da leitura do aludido livro, é possível observar que essas crianças e adolescentes não têm a sua dignidade respeitada, além de que seus direitos não são resguardados pela família, pela sociedade e nem pelo Poder Público.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Situação de rua. Crianças. Adolescentes.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA 1984 DE GEORGE ORWELL: AUTORITARISMO E CONTROLE SOCIAL PELO ESTADO**

Wilkislaine Da Conceição Dos Santos Silva  
Faculdade de Petrolina  
[wilkislaine.silva.23239@aluno.facape.br](mailto:wilkislaine.silva.23239@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra literária “1984”, de autoria de George Orwell, com o Direito. O livro retrata uma sociedade distópica que, é controlada pelo Estado, através de um regime assustadoramente ditatorial que é liderado pela figura do “Grande Irmão”. Ele é a autoridade suprema imposta pelo partido único Ingsoc, que vigia constantemente a população da Oceania através da teletela para averiguar há alguém que seja contra o seu regime. A principal relação dessa obra literária com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem os Direitos Humanos. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que o clássico romance traz fortes reflexões a respeito da sociedade em geral, dos sistemas governamentais, das questões sociais, dando ênfase a figura de domínio totalitário. A obra traz justamente uma sociedade que vive sob o domínio desse governo, a qual é vigiada ininterruptamente, sendo perceptível a grave violação de direitos humanos.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Controle Estatal. Poder. Totalitarismo.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO CONTEXTO PANDÊMICO**

Pryscilla Maria de Medeiros Escóssio  
Azevedo

[pryscillaescossio@hotmail.com](mailto:pryscillaescossio@hotmail.com);

[sabrina.borges.oliveira@outlook.com](mailto:sabrina.borges.oliveira@outlook.com)

Bacharelada em Direito pela Faculdade  
de Petrolina - FACAPE

Sabrina Borges de Oliveira

[sabrina.borges.oliveira@outlook.com](mailto:sabrina.borges.oliveira@outlook.com)

Bacharelada em Direito

Faculdade de Petrolina - FACAPE

A violência contra a mulher é um fenômeno histórico e cultural, tal problema de natureza social foi agravado durante o isolamento decorrente da pandemia do COVID-19, entre os anos de 2020 e 2021. Neste sentido, verifica-se significativo aumento nos casos de violência contra a mulher, o qual evidencia o contexto machista de uma sociedade culturalmente patriarcal. Diante deste cenário, as medidas protetivas de urgência demonstraram ser insuficientes para garantir a proteção das mulheres, durante o isolamento social. Para o alcance dos objetivos deste presente artigo, utiliza-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e o método dedutivo, com escopo de se deduzir e observar a necessária promoção de outras ações conjuntas, no setor privado e público, a fim de combater, efetivamente, a violência contra a mulher, em qualquer situação. Cumpre-se aludir que esta pesquisa científica foi construída a partir de materiais empíricos e jurisprudenciais. Assim, insurge-se a necessidade de se analisar a disponibilidade da estrutura técnica para aplicação das normas, bem como avaliar a efetividade das mesmas quando interligadas às ações afirmativas. O resultado demonstra que é indispensável que as diversas ações e políticas públicas desenvolvidas dentro do Estado, pelos entes públicos e particulares, sejam observadas quanto à estrutura de acolhimento ofertada à vítima após os eventos de agressão, com o implemento de estruturas sólidas que contemplem a efetividade de aplicação das leis, tais como a Maria da Penha, do Feminídio e contra Abuso Sexual.

Palavras-chave: Pandemia da Covid-19; Isolamento social; Violência contra a mulher; Ações e políticas públicas; Efetividade da aplicação das leis.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **A GESTÃO ULTRANEOLIBERAL DO GOVERNO BOLSONARO E SEUS IMPACTOS NA POLÍTICA DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO À COVID-19**

Isabella Nunes Estima de Carvalho  
[isabella.nunes97@outlook.com](mailto:isabella.nunes97@outlook.com); [marsouza011@hotmail.com](mailto:marsouza011@hotmail.com);  
[Thalitalira585@gmail.com](mailto:Thalitalira585@gmail.com)

Bacharelado em Serviço Social  
Faculdade de Petrolina – FACAPE

Maria Lúcia da Silva Souza  
[marsouza011@hotmail.com](mailto:marsouza011@hotmail.com)  
Docente do Curso de Serviço Social  
Faculdade de Petrolina – FACAPE

Thalita Galdino de Lira  
[Thalitalira585@gmail.com](mailto:Thalitalira585@gmail.com)  
Bacharelado em Serviço Social  
Faculdade de Petrolina – FACAPE

O presente artigo é fruto do componente curricular Política de Saúde, ministrada no curso de Serviço Social da instituição de ensino Facape, que teve como objetivo refletir sobre o desenvolvimento e as conquistas da Política de Saúde no Brasil após a promulgação da Constituição Federal de 1988, bem como, os impasses e desafios enfrentados pelo SUS (Sistema Único de Saúde) durante a pandemia da Covid-19, trazendo à atenção sobre a gestão ultraneoliberal do governo Bolsonaro e os seus impactos para os usuários da referida política, o qual visa reduzir os direitos sociais da população por meio da privatização da coisa pública. Assim torna-se necessário, entender a importância da compreensão da saúde pública, de modo que busque fortalecer os mecanismos de controle social, ou seja, a sociedade de forma geral, no que tange a saúde como direito do cidadão e dever do Estado, e não um nicho mercadológico.

Palavras-chave: Covid-19. Governo Bolsonaro. Política de Saúde. Ultraneoliberalismo.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **CULTURA DO CANCELAMENTO NO TWITTER: LINCHAMENTO OU CORRETIVO?**

Lisléia Menezes de Almeida  
[lisleiamenezes.juridico@hotmail.com](mailto:lisleiamenezes.juridico@hotmail.com); [isadoramourafe@hotmail.com](mailto:isadoramourafe@hotmail.com)  
Discente do curso de Direito  
UNINASSAU Petrolina

Isadora Moura Fé Cavalcanti Coelho  
[isadoramourafe@hotmail.com](mailto:isadoramourafe@hotmail.com)  
Professora do curso de Direito  
Faculdade de Petrolina – FACAPE e UNINASSAU Petrolina

Criado no ano de 2006, o Twitter, rede social com aspecto de micro blog pessoal, virou pauta de noticiários após ser utilizado como fonte de *bullying* virtual. Esse movimento ganhou entre os jovens o nome de “cancelamento”. O cancelamento ocorre quando usuários da rede social passam pela experiência de linchamento dentro do meio eletrônico. Nos dias atuais, o Twitter, que não foi criado com este intuito, é utilizado para disseminação de frases agressivas que, muitas vezes, possuem cunho racista e homofóbico. Tais ações vêm trazendo muitos problemas que vão desde contratos perdidos, desgaste na imagem, a inícios de problemas de saúde mental que podem, e já levaram, ao suicídio. Isso ocorre, pois, uma vez cancelado, não importa quanto tempo passe, o usuário sempre será lembrado pelo fato, seja ele culpado ou inocente. Portanto o presente trabalho tem como finalidade, a exposição da problemática causada pela má utilização da rede social, que causam problemas morais e psicológicos, pois além de ter a sua dignidade humana pisoteada, o ataque traz ao agente danos talvez irreparáveis como ansiedade, síndrome do pânico e depressão.

**Palavras-Chave: Twitter; Cancelamento; Bullying virtual; saúde mental.**



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **A CONTRARREFORMA NA GESTÃO DO GOVERNO TEMER E OS DESDOBRAMENTOS PARA O ATUAL CONTEXTO**

Iara Raquel Pereira Macedo

[lara.macedo.23136@aluno.facape.br](mailto:lara.macedo.23136@aluno.facape.br)

Graduanda do curso de serviço social - FACAPE.

Marta Tainá Andrade Oliveira

[tainaandrade19@gmail.com](mailto:tainaandrade19@gmail.com)

Graduanda do curso de serviço social - FACAPE.

Maria Lúcia da Silva Souza

[Marsouza011@hotmail.com](mailto:Marsouza011@hotmail.com)

Docente do Curso de serviço Social da FACAPE

SAIONARA THAISE REIS DOS SANTOS FONSECA

[saionarareisfonseca@gmail.com](mailto:saionarareisfonseca@gmail.com)

Graduanda do curso de serviço social, FACAPE.

O presente artigo é fruto do componente curricular Política de Saúde, ministrada no curso de Serviço Social da instituição de ensino Facape, o qual tem como objetivo analisar a contrarreforma operacionalizada na política de saúde a partir do governo Temer, com as mudanças implementadas com o congelamento dos gastos sociais pelo período de 20 anos, com a Emenda Constitucional aprovada EC/95, sobretudo, buscando entender as principais alterações na política de saúde e os desdobramentos na atual gestão do governo Bolsonaro. Os resultados deste artigo permitem entender o desmonte do Sistema Único de Saúde (SUS) e a histórica priorização do setor privatista na Política de Saúde brasileira, como parte de um projeto amplo de mercantilização da vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Governo Temer. Política de saúde. Serviço Social. Sistema Único de Saúde (SUS).





AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **SPIDERHEAD: UMA ANÁLISE SOBRE OS PERIGOS DA EVOLUÇÃO SEM LIMITES E A IMPORTÂNCIA DA BIOÉTICA NOS EXPERIMENTOS COM COBAIAS HUMANAS**

Ana Karolyne Almeida Amorim  
[ana.amorim.21669@aluno.facape.br](mailto:ana.amorim.21669@aluno.facape.br);  
[eduardo.amorim.20692@aluno.facape.br](mailto:eduardo.amorim.20692@aluno.facape.br)  
Bacharelado em direito na Faculdade de  
Petrolina - FACAPE - PE

Eduardo Rodrigo de Almeida Amorim  
[eduardo.amorim.20692@aluno.facape.br](mailto:eduardo.amorim.20692@aluno.facape.br)  
Bacharelado em direito na Faculdade de  
Petrolina - FACAPE - PE

O presente artigo tem como meta elucidar a importância da dignidade da pessoa humana na biomedicina e os perigos da evolução científica sem limites. Spiderhead (2022), é baseado no conto de George Saunders. “Escape From Spiderhead” (2010). Similar a grandes clássicos do mesmo gênero, tendo como exemplo, “Laranja Mecânica”, “Admirável Mundo Novo” e “1984”, tem a distopia como contexto, causada pela busca da utopia, através do uso de psicoativos para tentar controlar as massas. Esse trabalho terá como objetivo a análise do conceito de dignidade e como este se tornou princípio basilar da civilização. Também será analisada a criação da bioética para evitar atos desumanos durante o teste de drogas em sujeitos de pesquisa, assim como ocorrido no filme em pauta. Como suporte teórico, este trabalho utilizou os seguintes autores: Barroso (2010, 2016); Habermas (2012); Sarlet (2001); Potter (1971); Coronato (2004); Beauchamps (2002). É citado como exemplo as pesquisas feitas pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial e outros estudos feitos em humanos que desrespeitaram as cobaias humanas com o intuito de criar novas curas para diversas doenças. Nesta obra cinematográfica, o farmacologista Abnesti tenta formular uma droga capaz de controlar as emoções das pessoas e torná-las escravas inconscientes. Suas cobaias são presidiários que optaram por ser voluntários nos testes, pois, os mesmos sairiam das suas celas indignas para viver em uma luxuosa prisão sem grades. O filme toma um rumo inesperado, quando Jeff, um dos protagonistas, começa a questionar se tudo aquilo era correto.

**PALAVRAS-CHAVE: Bioética. Cobaias. Dignidade. Evolução. Utopia.**



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE JURÍDICA DA OBRA “A REVOLUÇÃO DOS BICHOS” DE GEORGE ORWELL: O ESTADO TOTALITÁRIO**

Marcos Vinicius Salviano Moura  
Faculdade de Petrolina  
[marcos.moura.23788@aluno.facape.br](mailto:marcos.moura.23788@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra literária “A Revolução dos Bichos” cujo autor é George Orwell, com o Direito. O Livro aborda, de maneira singela, as relações de poder presentes em um estado autoritário, tendo em vista que a obra foi lançada em um período em que o mundo passava pela obscuridade da Segunda Guerra Mundial. Além disso, a obra faz uma alegoria a situação que o Estado Soviético se encontrava, após passarem pela Revolução Russa de 1917. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que a narrativa é uma defesa clara ao sistema democrático, pois com a chegada do Estado Democrático de Direito na história constitucional, consagrou-se a presença dos direitos e garantias fundamentais, mas que antes disso, viveu-se um sistema antidemocrático que pregava o estado totalitário. É interessante encarar a perspectiva descrita com o sistema jurídico-político brasileiro, que tem um histórico constitucional de revoluções e golpes contra a democracia, que põe o povo em perigo e causa uma instabilidade jurídica em todo o decorrer da história.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Regimes Totalitários. Liberdade.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA “A REVOLUÇÃO DOS BICHOS” DE GEORGE ORWELL: TOTALITARISMO, AUTORITARISMO E VIOLÊNCIA ESTATAL**

Valenna Câmara Silva  
Faculdade de Petrolina  
[valenna.silva.23356@aluno.facape.br](mailto:valenna.silva.23356@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é conectar a obra literária “A Revolução dos Bichos” de George Orwell, com a ciência do Direito. A principal relação dessa obra literária com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem os Direitos Humanos, mostrando a busca dos animais da fazenda por uma vida melhor, e por meio de uma revolução conseguem instaurar a forma de governo socialista. Ao longo da história é possível observar que toda revolução traz consigo uma nova ordem jurídica. A obra escolhida mostra como o ordenamento jurídico de uma determinada sociedade, com traços totalitários, é modificado conforme convinha aos líderes. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área dos Direitos Humanos. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que a obra é uma defesa da democracia e um ataque ao autoritarismo e às arbitrariedades. George Orwell fez uma crítica intensa às relações de poder, e como o poder na mão de pessoas erradas acarreta danos irreparáveis.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Poder. Socialismo.



AUTARQUIA EDUCACIONAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - AEVSF  
FACULDADE DE PETROLINA – FACAPE

## **ANÁLISE DA OBRA “AS MISÉRIAS DO PROCESSO PENAL” DE FRANCESCO CARNELUTTI: ESTIGMA SOCIAL E HUMANIZAÇÃO DO RÉU**

Valfredo Mendes Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
[valfredo.ribeiro.24354@aluno.facape.br](mailto:valfredo.ribeiro.24354@aluno.facape.br)

Jéssica Cavalcanti Barros Ribeiro  
Faculdade de Petrolina  
Universidade do Estado da Bahia  
[jessica.c.ribeiro@prof.facape.br](mailto:jessica.c.ribeiro@prof.facape.br)

Guilherme Sabino Nascimento Sidrônio de Santana  
Universidade Federal de Pernambuco  
Faculdade de Petrolina  
[g.sidronio.adv@hotmail.com](mailto:g.sidronio.adv@hotmail.com)

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo é analisar a obra “As Misérias do Processo Penal”, que foi escrita por Francesco Carnelutti. Neste livro é demonstrado o drama da Justiça Penal, no olhar de todas as partes do processo. A principal relação dessa obra com a ciência jurídica são os pontos da narrativa que refletem os Direitos Humanos. Com efeito, este trabalho consiste em uma Pesquisa Descritiva e Bibliográfica, realizada precipuamente na área do Direito Processual Penal. Esse Trabalho surge a partir de estudos direcionados ao Projeto de extensão “Direito & Literatura” da FACAPE – Faculdade de Petrolina. Ao final, conclui-se que existe muito preconceito em volta do Réu. Na realidade brasileira é difícil que ele seja visto como uma boa pessoa novamente, a sociedade não confia no sistema de recuperação. Essa é uma realidade trazida de uma falha do próprio sistema de recuperação do preso, visto que sua função é devolver o indivíduo a sociedade de maneira que possa ter uma vida normal, mas não é o que acontece.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos. Humanização. Processo Penal.